REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
RUA DO ROSARIO N. 139

Telephone da redacção: 4508 N.
Telephone da administração: 4507 N.
Endereço Telegraphico «A Epoca»

A EPOCA

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno.......... 30$000
Semestre....... 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno.......... 50$000
Semestre....... 30$000

Director: VICENTE PIRAGIBE

ANNO III || Rio de Janeiro — Segunda-feira, 19 de Outubro de 1914 || N. 786

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

As vanguardas francezas estão á vista dos fortes de Metz

É imminente a quéda de Przemysl em poder dos russos

Os allemães fazem esforços desesperados para apoderar-se da estrada de ferro de Calais

OS HORRORES DA GUERRA

Soldado colonial inglez abraçando a filhinha, antes de marchar para a guerra contra a Allemanha

SCENAS DA GUERRA

Um official allemão affixando um boletim sobre as operações militares

Veneza Ameaçada

O que é preciso aqui — é enthusiasmo — despreso — riso — lagrimas — porque aqui há logar para tudo isso.

Byron. (C. Harold)

O jornal "A Noite" publicou em sua edição de 11 do corrente o seguinte despacho telegraphico:

"PARIS, 11 ("A Noite") — Diz um telegramma de Roma que o almirante austriaco Montecucoli declarou publicamente em Vienna que, si a Italia entrar no conflicto, o primeiro acto da esquadra austriaca será a destruição de Veneza".

Esse telegramma encerra a prova de um crime.

Crime de calumnia perpetrado pelo telegrapho, contra o almirante austriaco, si a noticia fôr inexacta.

Crime praticado pelo almirante Montecucoli, contra a consciencia do mundo civilisado, si ella fôr verdadeira.

Destruir Veneza, a perola das lagunas, a ex-rainha do Adriatico, carregada de maravilhas, de monumentos e glorias, seria ao mesmo tempo injustificavel e execrando.

Nenhum motivo militar jamais aconselharia tal destruição, que seria um puro vandalismo.

Ideal-a é, pois, um delicto.

Apregoal-a, é um crime.

Ameaçar realisal-a é uma rematada demencia e um attentado supremo.

Esse delicto deshonra o espirito que o concebeu.

Esse grande crime não póde deixar de polluir os labios que o proclamam agora tão alto como uma gloria.

Tamanho attentado ha de infamar as consciencias que o premeditarem e, como as de Nero, manchar as mãos que o prepararem.

Trata-se, sem contestação possivel, de uma concepção verdadeiramente neroniana, pois que Veneza é a synthese de todas as formosuras, harmonias e grandezas da natureza, da arte e da historia.

E', portanto, num paroxismo de colera que a consciencia humana deve estigmatisar a idéa do negregado crime, quando mesmo ella não passe de uma lugubre e frivola ameaça, destituida de intenção real.

Em casos taes, a idéa é um delicto, o pensamento é um crime, a palavra um sacrilegio.

***

O illustre almirante esqueceu, no auge do arrebatamento, que Veneza é inviolavel e sagrada, porque ella é a Arte o Genio e a Gloria.

Pretender anniquilal-a é querer anniquilar a historia; querer destruil-a é attentar contra a immortalidade das recordações augustas que ella representa, e as opulencias artisticas que ella encerra.

Si a concepção de tal crime pudesse penetrar em um cerebro humano, é que alli teriam em um só jacto infernal, em uma mesma irrupção satanica, penetrado em tropel, todas as furias e todos os demonios do crime.

Seria o proprio espirito do mal abrindo a marcha á matança e á devastação; incitando o parricidio contra o genio, o matricidio contra a Arte, a profanação contra os seculos que sagraram os monumentos, immortalisaram as estatuas e os heroes, divinisaram nos quadros e nos paineis dos mosaicos, os martyres, as virgens e os santos.

Seria tambem a tantos maleficios accrescentar o roubo á mão armada, arrebatando ao futuro esses thesouros inestimaveis a que elle tem direito.

Antes mesmo de roubal-os ao futuro, seria roubal-os á humanidade e aos contemporaneos, á Italia, ao mundo e á propria Austria.

Si, pois, o almirante Montecucoli, affrontando todas as leis divinas e humanas, conseguisse em um dos dias mais nefastos da terra e da historia realisar a sua execravel ameaça, longe de cobrir-se de gloria, elle teria commettido um crime sem nome, abominavel e pavoroso.

"Crime verdadeiramente universal" porque elle não teria limites, nem no tempo, nem no espaço.

Praticado contra a terra inteira, elle retroagiria no passado e se anteciparia ao futuro, privando este de riqueza e gosos estheticos que lhe deveriam pertencer e lesando tambem o passado na destruição das obras, em que elle havia firmado a sua gloria.

A historia veria o tragico almirante, curvar-se sobre os tumulos dos seculos mortos, para destruir-lhes os mais bellos florões, e com mão sacrilega apagar a lampada sepulchral das suas glorias e do seu genio.

***

O almirante Montecucoli teria excedido Nero.

Com effeito o facinoroso imperador tinha certeza de poder substituir, como elle proprio o disse, á Roma de barro que incendiou, uma outra Roma de marmore, que de facto edificou sobre as cinzas da anterior.

Ao passo que o almirante austriaco tem certeza de nada poder collocar no logar da Veneza historica e monumental, da Veneza dos doges, da Veneza, do imperio do Adriatico e da navegação do Oriente, rainha de Chypre, de Candia, de Zara, na Istria e de Negroponto na Grecia.

Si um destino fatal permittisse jamais ao inclyto almirante derrubar, com o estrondo dos seus canhões e o fracasso de uma montanha que desaba, a cupula sagrada da historica e secular basilica de S. Marcos, em Veneza, o que poderia elle substituir á destruida magestade daquelle dômo e ás quinhentas columnas do egregio templo?

Em meio do sonho pavoroso dessa fragorosa tragedia de destruições e mortes, em logar da gloria do monumento, quereria elle pôr a sua propria gloria ou accender o pharol electrico de algum dos seus navios?

Em vão elle o faria.

Esse pharol sómente poderia assignalar á posteridade o maior naufragio das esquadras da Austria, nos mares da civilisação!

***

Esta ameaça contra Veneza, associada aos exemplos terriveis de outras cidades victimas da guerra actual, vieram provar-nos esta verdade estupenda: quanto o attentado militarista se approxima do attentado anarchista!

Ambos empregam a bomba e recorrem á explosão.

O anarchista, em ponto pequeno; o militarista, em vastissima escala.

Aquelle mata uma ou poucas pessôas e destróe uma pequena área; este opéra em grande, extermina populações, aleija multidões, anniquila cidades inteiras.

Ambos agem em nome de uma doutrina e empregam meios identicos, partindo do mesmo principio: "vencer pelo terror".

Gœthe antecipou-se mais de um seculo, na descoberta da verdade.

Elle mostrou-nos o homem perdendo a sua alma na materialisação do trabalho intenso e progressivo.

Elle fez surgir Mephistopheles deante do chimico que procurava nas retortas a eternidade da juventude.

***

Mephistopheles, isto é, o genio do Mal, revelou a Fausto, isto é, ao homem, como segredo supremo do progresso, o segredo dos explosivos estupendos.

Não foi a revelação do enygma da vida, sim do mysterio insondavel da morte, precedido do regresso á barbaria, através da noite do crime.

O homem já tem nas mãos o segredo estupendo da morte em massa, da destruição immensa, da desolação suprema, isto é, do absoluto imperio da morte sobre o berço e o lar da vida, que pretendia conquistar a immortalidade.

Que inversão!...

Mephistopheles disse a Fausto, em palavras cabalisticas e fataes: "Destruir e assolar — matar e não crear".

E o mundo, depois de proferida pelo inferno do crime a formula fatal, perdeu esse bem supremo — a segurança da vida.

A barbaria renasceu da demencia do homem, e os maiores monumentos do mundo cobrem-se [illegible] do [illegible] do terror, na sua [illegible] de pedra, na sua immobilidade de marmore, na sua immortalidade de bronze.

Houve a edade de pedra, a edade de ferro, a edade da luz; agora estamos na edade do fogo e dos explosivos.

Nero deleita-se na sua campa; Attila rejubila no seu tumulo.

O genio colerico de Miguel Angelo clama no céo de Roma, e as maravilhas da Capella Sixtina, cobertas de lagrimas, já se resignam a morrer.

Approximam-se a agonia da arte e a morte dos monumentos, fulminados pelas bombas aereas, mutilados e destruidos pelos obuzes dos bombardeios, como em Louvain, Malines e Reims.

***

Durante as dezenas de annos da escravidão de Veneza, sob o jugo da Austria, como o Adriatico devia soluçar naquellas paragens, beijando a immortalidade dos marmores!

Deante da triste evocação do passado tragico e da sinistra ameaça de hoje contra Veneza, nossa penna tambem soluça nestas paginas, campa humilde, onde, em face da grandeza monumental das basilicas e das egrejas venezianas, vem orar a alma de um crente e sepultar-se, entre amarguras, o coração de um cultor da historia e de um adorador da arte.

O nome só de Veneza é um irradiamento: sobre as suas margens se enlaçam, em um conjunto harmonioso, a poesia da natureza, as sumptuosidades das artes e os fulgores da historia.

Em meio desses deslumbramentos movem-se os genios e agitam-se sombras solemnes e seculares, de artistas, guerreiros, doges, triumphadores e vencidos, a bôa e a má fortuna.

Alli tambem viveram, na mente genial de Shakespeare, Otholo e Desdemona, quadro symbolico das paixões humanas.

Não; não seria possivel que, em face destas evocações historicas, o almirante Montecucoli ousasse levar a effeito a sua terrivel ameaça.

Sobre as ruinas que elle accumulasse, o genio de Shakespeare reviveria para escrever o drama da "Destruição de Veneza", maior que o drama de Othelo, e, como hoje todos dizem, fallando do mouro: "Elle matou Desdemona", a posteridade, onde quer que encontrasse o nome de Montecucoli, diria: "Elle assassinou Veneza"!

***

Mas tudo isto é hypothetico; trata-se de um crime imaginario, de que deve ser unico responsavel o telegrapho, por ter transmittido um boato sem fundamento.

Purifiquemos, pois, os nossos labios, repetindo a invocação de lord Byron á Italia:

"Italia! Italia! quando os olhos te contemplam, de subito a alma illumina-se com o clarão dos seculos. Desde o carthaginez soberbo que quasi te conquistou até a ultima aureola de sabios e guerreiros que glorifica os teus annaes, tu serviste de throno e de tumulo a todos os imperios, e ainda hoje é da Roma imperial que decorre a fonte onde vão saciar-se aquelles que se sentem alterados da sêde de aprender..."

ALBERTO DE CARVALHO.

O generalissimo Joffre recebendo noticias das operações parciaes, durante a grande batalha do Mosa, ganha pelos exercitos alliados contra os soldados do Kaiser

Przemysl está prestes a cahir em poder dos russos

PETROGRAD, 18 — Noticias aqui recebidas dizem que continúa o bombardeio de Przemysl, estando imminente a queda da cidade em poder das forças russas.

OS ALLEMAES PROMETTEM DAR PUBLICIDADE A UM DOCUMENTO DE ALLIANÇA DA BELGICA COM A INGLATERRA.

WASHINGTON, 18 — A embaixada da Allemanha nesta capital, em nota enviada á imprensa, insiste em affirmar que as autoridades allemãs, depois da occupação de Antuerpia, descobriram alli importantes documentos relativos á existencia de uma alliança entre a Inglaterra e a Belgica, em que se acha estipulado que esta ultima nação, no caso de um conflicto armado em que se achasse empenhada a Inglaterra, abandonaria a sua neutralidade para se por ao lado desta.

O embaixador da Allemanha declara que em occasião opportuna serão publicados todos os documentos probatorios do que affirma.

As forças russas continuam a bater os allemães

LONDRES, 18 — Um telegramma de Petrograd informa que segundo noticias alli recebidas de Varsovia, as forças russas bateram os allemães, obrigando-os a recuar até Kielce.

Diz o mesmo telegramma que o estado-maior allemão está estudando os meios de levar a effeito a passagem do Vistula, por terem fracassado todas as tentativas feitas até agora, pelos allemães, para essse fim.

A ALLEMANHA DESISTE DA COBRANÇA DA CONTRIBUIÇÃO DE GUERRA IMPOSTA A ANTUERPIA, MEDIANTE CERTAS COMPENSAÇÕES.

LONDRES, 18 — Um telegramma de Rotterdam, publicado pelo jornal "The Star", annuncia que os allemães propuzeram desistir da cobrança da contribuição de guerra imposta á cidade de Antuerpia, caso a população da referida cidade se comprometta a fornecer tudo o que fôr necessario para a manutenção de 15.000 soldados, que alli permanecerão.

— Aqui, liga-se pouco credito a essa noticia.

OS AUSTRIACOS ALCANÇAM UMA VICTORIA SOBRE OS RUSSOS

LONDRES, 18 — Communicam de Berlim que as forças austriacas iniciaram a offensiva contra as tropas russas, perto de Lemberg, tendo obtido vantagens nos primeiros combates. A luta prosegue com grande vigor.

As tropas do Kaiser minaram o Escada

LONDRES, 18 — O "Daily-Chronicle" diz ter informações seguras de que os allemães minaram o rio Escalda, entre Antuerpia e Buth, afim de impedir qualquer acção do inimigo pela via fluvial.

ESTA' CONFIRMADA A NOTICIA DE TEREM SIDO POSTOS A PIQUE 4 TORPEDEIROS ALLEMÃES.

LONDRES, 18 — Está confirmada a noticia de ter o cruzador inglez "Undaunted" mettido a pique, nas costas da Hollanda quatro torpedeiros allemães.

UMA POVOAÇÃO ALLEMÃ CAE EM PODER DOS INGLEZES

BORDEAUX, 18 — Informações aqui publicadas dizem que em fins de setembro ultimo, uma canhoneira ingleza apoderou-se de Cocabeach, povoação do Camerun allemão, não encontrando grande resistencia.

A IMPRENSA INGLEZA CONDEMNA A PROPALAÇÃO DE NOTICIAS FALSAS SOBRE A GUERRA.

LONDRES, 18 — Apesar de desmentido o boato de ter a esquadra ingleza soffrido um novo desastre, toda a imprensa commenta a facilidade com que são espalhados boatos dessa ordem, que pódem causar má impressão no seio da população e incitam as autoridades a apurar a quem cabe a responsabilidade dessas noticias cujos intuitos são demasiado claros.

O sorteio do Natal

Um premio no valor de 30:000$000

VARIOS OUTROS PREMIOS

50 destes coupons dão direito a um bilhete numerado.

Lêam em outro logar a lista dos premios.

PROJECTO ECONOMICO-FINANCEIRO

IDÉAS DIGNAS DE ESTUDO

A situação de difficuldades a que infelizmente chegou o Brazil, por uma série de causas que se vieram accumulando, tem suggerido remedios varios, uns, porém, de effeitos muito limitados e passageiros, outros que, nascidos de méras phantasias, chegam ao absurdo. Dahi o natural descaso, a desconfiança mesmo com que hoje são olhados as idéas e os planos apresentados para resolver o grave problema economico-financeiro, mais difficultado agora com a conflagração européa. Não têm conta os que se propõem a arrancar o Brazil da miseria em que se debate e collocal-o em meio da fartura: o conhecimento desses apparelhos salvadores traz desde logo a certeza de mais um sonho e mais uma desillusão.

Não está nesse caso, a julgar pela impressão que nos deixou, o projecto apresentado ao Congresso Nacional pelo sr. F. Adamczyk, em torno do qual se vem agitando a imprensa desta capital e do Estado de S. Paulo, uniforme em achal-o digno de acurada attenção dos competentes. Não somos dos que se deixam levar pelas primeiras impressões, nem nos affoitariamos a aconselhar, sem mais estudo, a immediata approvação do projecto, sobretudo tratando-se de um problema de solução difficil e para o qual, por isso mesmo, se exige um plano amplo, capaz de abrangel-o em todas as modalidades.

A leitura do folheto que nos chegou ás mãos serviu para nos mostrar o estudo sério e aprofundado que da questão fez o seu autor, e bem assim da sinceridade com que elle expõe a sua idéa, acompanhada cada affirmação de dados positivos, colhidos todos na palavra irrespondivel dos estatisticos.

Desde que, no meio dessa luta de interesses e paixões inconfessaveis, alguem surge com um plano racional, o dever indeclinavel dos que se interessam por esta pobre terra é analysar esse plano, examinar as vantagens que elle porventura possa apresentar, estudar-lhe os inconvenientes e, franca e abertamente, indicar os beneficios ou maleficios que dahi nos podem resultar. Até aqui os grandes planos financeiros, no Brazil, têm consistido, em regra, nos largos córtes e na creação de impostos. Si ha "deficits", agarram-se os orçamentos e, de lapis em punho, começa-se a supprimir logares que, de ordinario, são os dos mais humildes, dos desprotegidos, dos que não são apadrinhados pelas grandes bancadas do Congresso; si ha necessidade de dinheiro para o luxo dos grandes, muita gente apparece para lembrar impostos. E nessa politica temos vivido, economisando num anno para gastar, no anno seguinte, o dobro, com a esperança de mais um emprestimo implorado ao estrangeiro. O resultado ahi está, flagrante, ipsophismavel: carestia da vida, depreciação dos nossos productos, moratoria com os credores internos e com os do estrangeiro.

Em que consiste, porém, o plano do sr. Adamczky? Na creação de um Banco Emissor, de Credito e Conversão, visando dois fins immediatos: a defesa dos nossos principaes productos e o resgate do papel moeda por notas conversiveis a prazos fixos, annuaes, progressivos, até o resgate integral, com o advento do regimen da circulação ouro. O ponto inicial do plano é, pois, uma emissão garantida por productos nossos, de longa duração, dentre os quaes, como está claro, apparecem em primeiro plano o café e a borracha. Vimos, ha pouco, o Congresso approvar uma emissão de papel sem nenhum lastro e logo depois o illustre senador Alfredo Ellis justificar um projecto de emissão sobre lastro-café. Ninguem negará que o plano levado agora ao Congresso é de base mais solida que o primeiro e mais vasto e mais exequivel que o do senador paulista.

Para provar que o "café" representa "ouro", o autor cita a operação dos 15 milhões esterlinos feita pelo governo paulista para a chamada valorisação. "Esses milhões de libras foram concedidos mediante a garantia official do Estado, o endosso da União, mas, muito especialmente, "de um deposito de alguns milhões" de saccas de café (mercadoria de longa conservação) vigiadas por um "comité" mixto de interessados". Perganta então: "Si o café é ouro, pois "ouro é o que ouro vale", ou o que é facilmente transformavel em ouro, porque, "para fazermos ouro", recorrer aos emprestimos, quando podemos "com o café" realisar esse ouro, sem emprestimos, sem descontos, sem juros nem amortisação?"

Não pretendemos, nem isso seria possivel, num simples artigo de primeira impressão, descrever todo o plano contido no projecto; mas não deixaremos de registrar, sem querer tirar a originalidade da idéa dominante no systema do sr. Adamczyk, que a America do Norte acaba de fazer operação identica para defesa dos seus productos, ameaçados por effeito do conflicto europeu. A operação foi feita directamente pelo ministro da Fazenda, chegando-se mesmo a emittir sobre productos relativamente secundarios, como o salmão e outros.

As commissões de Finanças da Camara e do Senado são constituidas pelas mais altas autoridades na materia, nas duas casas do Congresso. Cada um dos seus membros que lance as suas vistas sobre o projecto apresentado e franca e abertamente lhe faça a critica, indicando, com desassombro, com patriotismo, o que fôr aconselhado pelas suas luzes e pelos seus conhecimentos.

O que ninguem contesta é que a situação do paiz se tornou a mais premente e que um plano novo, uma idéa nova precisa ser posta em pratica, para salvação do presente e tranquillidade do futuro.

NOTAS AVULSAS

Por maior que seja a indifferença com que entre nós se costuma encarar os actos de umas tantas entidades incumbidas de administrar este paiz, não póde deixar de ter causado uma dolorosa impressão o discurso proferido ha dias no Itamaraty, por motivo da inauguração do busto de Joaquim Nabuco.

Essa peça, impingida aos que alli foram no louvavel intuito de secundar a justa homenagem prestada pelo sr. Lauro Müller á memoria inolvidavel do grande brazileiro, serviu apenas para demonstrar os mingundos recursos intellectuaes do actual sub-secretario de Estado das Relações Exteriores.

Mas que é que descobriu em Nabuco o seu recente panegyrista do salão do Itamaraty?

Nada mais nada menos que elle "foi na imprensa um notavel paladino contra o elemento servil e que, como embaixador em Washington, o seu merito unico consistiu no haver "conseguido pelo seu talento, illustração e fino trato, grangear a mais viva sympathia e real apreço do povo e governo da grande nação americana" (phrase applicada pelos noticiaristas a qualquer vulgaridade diplomatica) e ter "quando se reuniu, em 1906, a Conferencia Pan-Americana no Rio de Janeiro, feito com que o notavel estadista Elihu Root, então secretario dos Estados Unidos da America do Norte, viesse assistir como presidente honorario ás sessões daquella conferencia".

Ora, toda a gente pensava que a visita do sr. Root ao Brazil fosse um acto espontaneo significando alto apreço ao nosso paiz, e ninguem sabia que o illustre homem publico houvesse partido de Washington já designado presidente honorario de uma conferencia que ainda se ia reunir!...

Felizmente com todos os nossos diplomatas se hão de medir pela mesma bitola do actual sub-secretario das Relações Exteriores.

Do eminente senador Lauro Sodré recebemos o seguinte telegramma:

"Mais uma vez cabe-me confessar os meus sentimentos de gratidão pelas referencias honrosas feitas ao meu nome pelos distinctos confrades, aos quaes me prendem laços de inquebrantaveis e sinceras affeições pessoaes e estreita solidariedade politica. — *Lauro Sodré.*"

O illustre sr. Ruy Barbosa occupará hoje a tribuna do Senado.

Ha dias corre uma noticia terrorista: a possivel existencia de um vulcão em terrenos da Villa Proletaria Marechal Hermes.

Segundo essa noticia, corrida de bocca em bocca, a população da Villa se acha sobresaltada com o extranho acontecimento.

Ora, realmente, não é para menos. Aqui no Brazil, por felicidade nossa, nunca houve vulcões. Si é verdade que ás vezes eixos se deslocam, produzindo não pequenos desastres, o eixo da terra nunca se mostrou revoltado contra o nosso paiz, a ponto de sacudil-o ou fazer irromper em seu territorio a calamidade dos vulcões.

Já se tem dito varias vezes, com maior ou menor fundamento, que "estamos á beira de um vulcão".

Mas, ahi, o "vulcão" não é um phenomeno sismico, mas tão somente um phenomeno politico ou social.

Agora, porém, o caso é sério. Trata-se de um vulcão de verdade. Já houve quem olhasse para o buraco, quem visse a cratéra a ferver e a fumaça a subir. E' o diabo! Mas ninguem se espante. A propria villa explica tudo. Para os seus moradores a cratera e as lavas representam a "urucubaca", ou antes as consequencias de uma "urucubaca" que estava apenas em periodo de encubação...

Que conselho havemos de dar aos moradores da villa? Muito simples. Chamem os barbadinhos para benzer a cratera e a villa, espalhando por lá o sacramento do chrisma, que dizem ter um poder extraordinario sobre esses extranhos phenomenos...

Ao publico

Afim de evitar enganos, preciso declarar que jamais fiz parte da directoria de qualquer das sociedades duplicadoras. Indicado, pela bondade de um amigo, para consultor juridico d' «A Capitalisadora», que vinha operar em seguros de vida, renunciei logo depois esse logar. Convidado para um cargo inteiramente estranho ás deliberações da directoria e ao mechanismo da empresa, ainda assim não me foi possivel acceital-o devido aos innumeros affazeres no jornal.

Rio, 18 de outubro de 1914.

Vicente Piragibe

O sr. Francisco Valladares precisa arranjar um novo pretexto para afastar da policia os funccionarios que lhe cahem no desagrado.

"Falta de exacção no cumprimento de deveres" já se tornou por demais conhecido. Esse foi o motivo allegado para pôr na rua o commissario Burlamaqui, quando todos nós estamos fartos de saber que aquelle moço só foi demittido porque ousou testemunhar uma palestra havida na avenida Rio Branco, entre um ex-delegado e outro cavalheiro.

Agora, outro funccionario acaba de ser alcançado pela ira do chefe. Por portaria de ante-hontem, foi exonerado o commissario Sydronio, antigo empregado da policia, que conta a bagatella de dezenove annos de serviço. E, no emtanto, contra esse velho policial nada existe que o desabone, disto podendo dar sobejas provas os delegados, sob cujas ordens serviu no 22° districto.

Dar-se-á o caso que o sr. Sydronio, como o sr. Burlamaqui, tivesse tomado parte em alguma palestra que desagradasse o chefe?

Pagamentos no Thesouro

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional effectuam-se hoje os pagamentos das seguintes folhas:

Serviço de Informações, Escola Superior de Agricultura, Hospedaria da Ilha das Flores, directoria de Meteorogia e Astronomia, Horto Florestal, Fiscalisação da City e da Illuminação Publica, Inspectoria de Estradas de Ferro, Navegação e Obras Contra a Secca e Avulsa da Viação.

Um official do Exercito impede o assassinato de um homem por duas praças da Brigada Policial

Ao general Pessôa

Um facto gravissimo, e que muito depõe contra a Brigada Policial, foi, sexta-feira ultima, praticado por duas praças daquella corporação.

A' noite daquelle dia, Justino Alves da Silva, muito conhecido na zona do 18° districto pela autonomazia de "Marques da Rocha", em companhia de alguns individuos, entre os quaes o do nome Alipio Felix Soares e em completo estado de embriaguez discutiam animadamente na praça do Engenho Novo, na estação do Sampaio.

Alguns transeuntes receiosos de que a discussão se transformasse em conflicto, solicitaram providencias da delegacia do 18° districto.

Antes tal não tivessem feito. O commissario Orlantino, de serviço áquella delegacia, procurando attender á solicitação que lhe fôra feita, ordenou que seguissem para o local as praças ns. 143 e 104, esta da 1ª companhia do 3° batalhão da Brigada Policial e aquella da 2ª companhia do mesmo batalhão.

Dirigiram-se esses policiaes para á praça do Engenho Novo, quando encontraram, no caminho, o commissario Aldarico, destacado no 19° districto, que, de distinctivo á lapella no paletot lhes ordenou que levassem os ebrios para a delegacia, de qualquer maneira.

As praças, individuos brutos e inconscientes, executaram á risca as ordens recebidas.

Dirigindo-se ao grupo formado por Justino e Alipio, não conversaram. Ao prenderem-n'os, desembainharam as espadas e foram distribuindo pancadas a torto e a direito.

Na rua 24 de Maio, em frente ao predio n. 280, porque houvesse "Marques da Rocha" clamado contra a selvageria de que fôra victima, os policiaes applicaram-lhe novas pancadas.

Foi quando um capitão do Exercito, que na occasião passava pelo local, achou que devia intervir, afim de evitar que os policiaes consummassem o assassinato do infeliz homem.

Aquelle official, chamando duas praças do Exercito, mandou que ellas conduzissem o preso para a delegacia.

Justino Alves da Silva, vulgo "Marques da Rocha", recebeu, além de innumeras escoriações pelo corpo, fractura do craneo.

Depois de soccorrido foi elle transportado para a Santa Casa, onde se encontra em estado gravissimo.

Um cavalheiro com quem conversámos declarou-nos que as roupas do official interventor ficaram completamente manchadas com o sangue da victima do furor sanguinario das praças da Brigada Policial.

Não haverá um meio efficaz do general commandante daquella corporação evitar que os seus subordinados pratiquem scenas eguaes as que acabamos de narrar?

Um conflicto entre mulheres

São inimigas rancorosas as portuguezas Maria da Estrella e Magdalena Rodrigo, residentes á travessa Bambina, na Fabrica das Chitas.

As duas inimigas viviam sempre a discutir acaloradamente, discussões que não iam além, devido á intervenção de visinhas.

Ainda ante-hontem, Estrella teve uma discussão com Magdalena e, mais tarde, fazendo-se acompanhar pela visinha Anna da Silva, invadiu, armada de páo, a casa daquella, ministrando-lhe uma surra.

Aos gritos de soccorro, apparecem algumas pessoas que tambem se armam de cabos de vassoura, tomando parte na luta, divididas em dois grupos.

Felizmente, a policia do 17° districto compareceu ao local, botando agua na fervura das contendoras.

Um concurso de paciencia

Dez premios de uma libra esterlina cada um

DE 1 A 30 DE OUTUBRO

Até o dia 30 do mez corrente publicaremos todos os dias o pedaço de uma gravura, afim de que o leitor, reunindo esses 30 pedaços, forme uma só figura.

No dia 31 de outubro receberemos as soluções, que devem trazer o nome e a residencia do concorrente. Entre os que acertarem faremos, na noite de 31, um sorteio, dando a cada um dos dez sorteados o premio de uma libra esterlina.

A solução do concurso será publicada no dia 1° de novembro, fazendo-se nesse mesmo dia a entrega dos premios aos sorteados.

Deixamos a legenda ao bom gosto dos nossos leitores.

O concurso, como se vê, é de solução facilima, e basta olhar qualquer dos pedaços para se descobrir a figura representada pelo conjunto da gravura.

Pela paz européa

ROMARIA A NICTHEROY

Conforme fôra noticiado, realisou-se hontem a romaria á Gruta de N. S. de Lourdes, na matriz de Jurujuba, de Nictheroy, promovida pela Sociedade S. Vicente de Paula desta capital, em prol da paz européa.

Os romeiros, em numero superior a 400, foram transportados em barca especial, que partiu pela manhã do caes Pharoux, com destino áquella cidade, e dahi em nove bondes da Companhia Cantareira para a praia do Sacco de S. Francisco.

Acompanharam a romaria d. José Aversa, Nuncio Apostolico, d. Sebastião Leme, bispo auxiliar; d. Agostinho Bennassi, bispo de Nictheroy; monsenhor Augusto Leão Quartin, cura da cathedral e outros sacerdotes.

Foi celebrada missa, houve communhão geral e os fieis devotos entoaram canticos sacros e uma oração, escripta pelo sr. bispo auxiliar d. Sebastião Leme, pedindo-se faça a paz, para a felicidade dos povos.

Abrilhantou a solemnidade a banda de musica do Collegio Salesiano.

Os romeiros regressaram a esta Capital ás 16 horas.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

ULTIMA HORA

AS TROPAS FRANCEZAS TOMARAM POSIÇOES A ESTE DE BELFORT, PENETRANDO NA ALSACIA.

LONDRES, 18 (A. A.) — Um telegramma de Berlim, via La Haya, annuncia que a "Gazeta da Colonia" publica hoje um despacho, procedente de Zurich, dizendo que as tropas francezas tomaram posições a éste de Belfort, penetrando na Alsacia, apesar do violento bombardeio dos allemães.

CONFIRMA-SE A MORTE DO GENERAL HAMILTON

LONDRES, 18 (A. A.) — Confirma-se a morte do general Hamilton, na batalha de Mons.

NÃO FOI REGISTRADO NENHUM ACONTECIMENTO IMPORTANTE NAS OPERAÇÕES ALLEMÃS NO TERRITORIO FRANCEZ.

LONDRES, 18 (A. A.) — Um radiogramma procedente de Berlim assegura que não foi registrado hoje nenhum acontecimento importante nas operações allemãs, no territorio francez.

Na provincia de Suwalki, accrescenta esse radiogramma, os russos estão inactivos, e nas cercanias de Schirwindt os allemães tomaram aos mesmos alguns canhões.

O MINISTRO DOS ESTADOS UNIDOS JUNTO AO GOVERNO BELGA RECEBE UMA COMMUNICAÇÃ DO GOVERNO ALLEMÃO.

LONDRES, 18 (A. A.) — Assegura-se que a Allemanha dirigiu uma communicação ao ministro dos Estados Unidos junto ao governo belga, dizendo que considerava terminada a sua representação em Antuerpia, em virtude de se achar o territorio da Belgica sob o seu dominio.

FALLA-SE QUE O GENERAL VON KLUCK FOI SUBSTITUIDO PELO GENERAL VON ARMIEN, NO COMMANDO EM CHEFE DAS TROPAS GERMANICAS NO AISNE.

LONDRES, 18 (A. A.) — Noticia-se que o general von Kluck, commandante em chefe das tropas germanicas na batalha do Aisne, foi substituido no commando pelo general von Armien.

UMA CANHONEIRA ALLEMÃ APRISIONADA EM AGUAS DA NOVA GUINE'.

LONDRES, 18 (A. A.) — Telegrapham de Melbourne informando que foi aprisionada, em aguas da Nova Guiné, uma canhoneira allemã.

A ARTILHARIA FORNECIDA PELOS ALLIADOS AOS MONTENEGRINOS JA' FOI ASSESTADA EM LOWCEN.

LONDRES, 18 (A. A.) — O "Morning Post", na edição de hoje, diz que a artilharia fornecida aos montenegrinos pelos alliados já foi assestada em Lowcen, com o fim de auxiliar o bombardeio de Cattaro pela esquadra anglo-franceza.

UM VAPOR APRISIONADO

OTTAWA, 18 (A. H.) — Communicam de Halifax:

"O cruzador "Caronic" aprisionou o vapor "Brindilla", que navegava com o pavilhão americano.

O navio capturado pertencia a uma companhia allemã."

OS ALLEMÃES REPELLIDOS EM SAINT-DIE'.

PARIS, 18 (A. H.) (Official) — Durante a noite passada os allemães tentaram dois violentos ataques, a léste e ao norte de Saint-Dié, mas foram repellidos, com importantes perdas.

OS ALLEMÃES EVACUAM COURTRAI E SEGUEM PARA A FRANÇA EM VIAGEM ACCELERADA.

NOVA YORK, 18 (A. H.) — O jornal "Telegraaf", de Amsterdam, dá hoje noticia de que os allemães evacuaram Courtrai. Numerosas tropas allmãs, diz aquelle jornal, seguiram hoje de Bruges para a França, em viagem accelerada.

OS ALLEMÃES VÃO PARA A FLANDRES ORIENTAL

LONDRES, 18 (A. H.) — Corre boato que as forças allemãs se vão retirar para a Flandre Oriental.

O GOVERNO ALLEMÃO AUTORISOU OS REFUGIADOS BELGAS A REGRESSAR A ANTUERPIA.

NOVA YORK, 18 (A. H.) — Informação de bôa fonte diz que o governo allemão autorisou os refugiados belgas, com excepção dos que possam prestar serviços militares, a regressar a Antuerpia e a outras localidades da Belgica.

Os individuos incluidos naquella restricção que tentarem aproveitar-se dessa concessão para regressar á Belgica e juntar-se ao exercito dessa nação, seriam tratados como prisioneiros de guerra pelo governo allemão.

Tambem foi á Praia Grande

Esteve hontem, á tarde, á paisana, em Nictheroy, o general Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra.

As corridas em S. Paro

S. PAULO, 18 (A. A.) — Estiveram muito animadas as corridas de hoje, do Jockey Club Paulistano, no Hippodromo da Moóca.

O resultado dos pareos foi o seguinte:

1° — Kioto e Gardingo — Poules simples, 20$000; duplas, 18$000 — Tempo, 71".

2° — Atalanta e Vestal — Poules simples, 8$500; duplas, 20$400 — Tempo, 104".

3° — Orlottie e Jonet — Poules simples, 11$200; duplas, 9$400 — Tempo, 92 1|2".

4° — Ipoméa e Friza — Poules simples, 29$700; duplas, 32$500 — Tempo, 99 1|2".

5° — Bority e Yola Poules simples, 36$800; duplas, 40$600 — Tempo, 98".

6° Zigomar em 1° logar e Lilian e Olinda empatadas — Poules simples, 58$800; duplas, 36$000 e 35$400.

7° — Six Pence e Small Talk — Poules simples, 14$900; duplas, 12$000 — Tempo, 108 1|2".

O movimento geral da casa de poules foi de 27:462$000.

Assassinato do general Rafael Uriqe y Uribe

BOGOTA' 17 (A. H.) — Foi hoje assassinado o sr. Rafael Uribe y Uribe, conhecido homem politico.

Os funeraes do marquez de San Giuliano

ROMA, 18 (A. H.) — Revestiram-se de grande imponencia, apezar da chuva que violentissima, os funeraes do marquez di San Giuliano.

Assistiram-nos todos os membros do gabinete e do corpo diplomatico, altos dignitarios da côrte, representantes de ambas as casas do parlamento, muitos officiaes e personalidades em destaque na sociedade romana, além de grande massa popular, que, entre as filas das tropas que prestaram continencia, acompanhou o cortejo funebre até ao templo de Santa Maria degli Angeli, onde foi dada a absolvição.

Terminadas as ceremonias, os despojos do grande estadista foram embarcados para Catania, sua cidade natal.

A MACHINA ELEITORAL

Insiste-se, ao que se diz, na organisação da Secretaria do Gabinete e na remodelação da Directoria de Estatistica e Archivo, não obstante o significativo telegramma do futuro presidente da Republica, que vale por um grito de alarma contra a tentativa de embaraço ao seu plano de acção, já delineado e annunciado, embora veladamente.

Para justificar-se o emprego de uma medida tão singular e violenta no fim da actual administração, quando faltam apenas 31 dias uteis para os novos administradores assumirem as responsabilidades do poder, allegam-se duas razões, qual dellas mais disparatada e improcedente.

Diz-se que até 1910 as agencias da Prefeitura viveram sob a superintendencia da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, sem produzirem os largos proventos que poderiam produzir, e que, de facto, vieram a produzir sob a inspecção directa do gabinete do prefeito.

Em primeiro logar, é profundamente estranhavel que uma corporação composta de 25 homens intelligentes, que se arrogam o direito de uma posição de destaque, na sua convicção de delegados immediatos do prefeito, quasi prefeitos-mirins, careça do açoite de um feitor impiedoso para cumprir os seus deveres.

Em segundo logar, é forçoso convir que, obedecendo precisamente ao fito de justificar futuramente esta reforma, se retirou da Directoria de Policia Administrativa, insidiosa e anarchicamente, a superintendencia do serviço das agencias, para passal-a á pessoa inteiramente estranha ao funccionalismo e á organisação municipal e que só mais tarde logrou collocação em seus quadros.

Mas os proprios beneficios oriundos dessa desorganisação são inteiramente negativos.

Resultou a desorganisação de todos os serviços das agencias e a falta absoluta de fiscalisação do regimen administrativo que a ellas cabe.

Quanto ao augmento da arrecadação feita por ella, foi elle devido a factores varios, inteiramente estranhos á directriz que pudesse ter o serviço a seu cargo.

De facto, o progresso das rendas municipaes, antes de tudo, é resultante do desenvolvimento gradual que a cidade vae tendo, crescendo naturalmente, sem esforço ou auxilio d' qualquer especie, as principaes fontes.

A isso se veiu juntar a volta ao regimen de processo judicial e consequente condemnação dos infractores, o que originou um augmento directo na arrecadação das multas e incentivo para melhor fiscalisarem, certos de que o seu esforço não seria em pura perda, como o era até então, em que o infractor só pagava quando muito bem queria ou quando circumstancias occasionaes o collocavam na emergencia de fazel-o, para poderem conseguir vantagens que dependiam da administração e esta só lhes concedia si se quitassem da multa.

Occorreu ainda a elevação de certas multas, cujo maximo era de 200$000 e que passaram a ter como limite superior 500$000 e 1:000$000.

Veiu ainda a reforma da policia da União, dando á Inspectoria de Vehiculos maior expansão e facilitando-lhe concorrer com auxilio valioso á arrecadação de multas.

E, por ultimo, foi creado o serviço de fiscalisação do leite, que se tem desenvolvido espantosamente, trazendo á arrecadação commettida ás agencias farto contingente.

Essa razão de augmento da renda das agencias é, portanto, balella pueril, que não resiste á critica sensata e consciente.

A outra é o pedido formulado pelo actual director da Policia Administrativa, no seu relatorio deste anno, de separação do serviço de policia do de estatistica, dando-se a este um desenvolvimento maximo, que permittisse ao seu director, mais desafogado, dilatar os seus trabalhos e augmentar a producção exigivel daquella repartição.

Ao administrador deveria occorrer que o actual director da Policia Administrativa começou a sua vida publica e creou nome na Estatistica, sendo o encarregado da Demographia Sanitaria.

Affeiçoou-se de tal modo a esse ramo de serviço, aliás utilissimo, que não vê, quasi, utilidade em qualquer outra dependencia administrativa.

E' uma vesania, perfeitamente corrigivel pela inspecção calma e reflectida do administrador.

Mesmo assim, na reforma projectada, não foi attendido o objectivo do director de Policia Administrativa, pois o desenvolvimento concedido á Repartição de Estatistica consistiu na reducção do seu quadro de pessoal, reduzindo-o a uma só secção.

Ora, o que a Municipalidade precisa, em materia de estatistica, é dos dados referentes ao desenvolvimento de todos os factores sociaes que interessem á economia do Districto Federal.

Para isso, dever-se-ia organisar uma repartição com pessoal competente, em numero sufficiente, bem installado, com verbas sufficientes e material apropriado, não carecendo, porém, constituir uma directoria geral, directamente subordinada ao prefeito.

Poderia mesmo ser uma modesta repartição, annexa á Directoria Geral de Fazenda, a quem prestaria relevantes serviços na confecção dos orçamentos, quer quanto á fixação da despesa, quer na taxação das differentes rubricas da receita.

Assim, adstricta ao seu mistér e ás circumstancias do Districto Federal, abandonando estatisticas de ventos, corridas, bailes carnavalescos e outras mais ou menos jocosas. Deixando, mesmo, para o governo federal, que já a faz com proficiencia, a estatistica da população e da demographia, teriamos uma repartição digna de encomios e merecedora de applausos.

Mas tudo isso teria opportunidade de ser feito com estudo, com criterio, opportunamente, á luz meridiana, em projecto largamente debatido, recebendo a critica dos entendidos, a tempo de se tirar della os ensinamentos necessarios.

O projecto actual, feito de afogadilho, ao apagar das luzes, é que não se justifica.

Depois de um quatriennio em que a despesa publica foi avultadissima, esgotando-se todos os recursos orçamentarios fartamente augmentados por valiosos creditos, que, só nos nove mezes deste exercicio, attingiram á elevada cifra de 29.643:579$650, esse projecto vale por um escarneo ou tem o intuito de construir um ultimo reducto para defesa no periodo governamental a iniciar-se, de possiveis descalabros, que só a masmorra em que se pretende encarcerar o futuro prefeito poderá occultar aos olhos curiosos do publico.

Esse projecto nos dá a impressão de uma sociedade carnavalesca prestes a receber nova directoria, após a terça-feira gorda.

Da directoria o presidente, bom homem, condescendente, bonachão, franco e que foi quem menos interveiu em toda a "sua administração" social, não foi reeleito.

Os demais companheiros de directoria, que durante essa administração, trouxeram o presidente illudido e o exploraram sem dó nem piedade, estão agora apavorados com o novo presidente, cujo moral desconhecem, mas presagiam ser integro e consciente, e procuram, por uma deliberação extemporanea, cercear as attribuições do novo administrador, de maneira a encurralal-o, privando-o de um exame retrospectivo das condições sociaes.

E, conseguido esse "desideratum", como ultima manifestação da bacchanal carnavalesca que se extingue, vão todos á parôchia receber as cinzas do primeiro dia da quaresma.

O ex-presidente volta aos penates, de onde não deveria ter sahido, talhado como é para um bom e affectuoso pastor ou cura de aldeia, alegre e divertido, cuidadoso de sua granja, fiel amigo e bom catholico.

Para elle, o periodo de administração da sociedade carnavalesca será um sonho inverosimil. Elle dormira durante esse periodo, outros o exploraram.

JASP.

O sorteio do Natal

O primeiro premio que vamos sortear entre os leitores d'A EPOCA é constituido por uma apolice saldada de seguro, da importante companhia A MUNDIAL, no valor de

30:000$000

A larga divulgação que tem tido o presente concurso e a exposição clara que delle fizemos, indicando o processo a que vamos obedecer, dispensa-nos já de repetir o modo por que cada um dos nossos leitores póde concorrer ao sorteio do Natal. Para ter direito a um bilhete numerado basta reunir 50 dos "coupons" que publicamos na 1ª pagina.

Os leitores que não forem contemplados com qualquer dos premios, poderão fazer n'*A Mundial* um seguro de 30:000$000, pagando a joia com 50 °|° de abatimento ou seja com um lucro de 112$500.

O segundo premio é constituido por

Um terreno

prompto a edificar e avaliado em 1:800$000.

Esse terreno, offerecido como premio aos leitores d'*A Epoca* pelas Companhias Predial e Constructora Brazileira, fica situado nos Campos dos Cardosos, na saluberrima estação de Cascadura.

O terceiro premio, que se intitula

"A Rio de Janeiro"

é formado pela apolice n. 125 desta importante companhia, entrando desde agora nos sorteios.

"A Matrimonial"

offerece o quarto premio, que é a apolice saldada n. 250, da série E, da importancia de tres contos de réis.

Mais um lindo premio

Desejando tambem concorrer para maior brilhantismo do sorteio que vamos realisar entre os nossos leitores, o "Magasin de Nouveautés", de Mme. Campos, á rua da Uruguayana n. 22, offerece um lindo premio, que recommendamos especialmente ás nossas gentilissimas leitoras. Consiste este num chapéo para senhora ou senhorita no valor de cem mil réis. Quem conhece a perfeição dos trabalhos daquella casa póde dar o justo valor a esse premio.

Um apparelho photographico

A casa Leterre, conhecido e acreditado estabelecimento photographico, dos srs. Bertea & C., á rua Sete de Setembro n. 145, quiz tambem concorrer para maior brilho do presente concurso, offerecendo para premio um apparelho Browrie n. 2. Não é difficil calcular como vae ser disputado esse premio, não só porque a arte photographica tem hoje amadores enthusiasticos por todos os cantos, mas ainda pelo alto conceito em que é tida a casa Leterre.

Um rico premio

Au Louvre, o conhecido e conceituado estabelecimento da rua da Carioca n. 14, concorre com um lindo premio para o nosso sorteio do Natal.

Consta esse premio de uma finissima guarnição, ricamente enfeitada, para noiva, com as seguintes peças: uma camisa de dia, uma camisa para noite, um corpinho e uma calça.

E', como se vê, um premio digno de figurar entre o mais rico enxoval.

Outro premio de alto valor

A papelaria e typographia Hildebrand, em carta que teve a fineza de nos endereçar, ao mesmo tempo que nos participa a mudança do seu importante estabelecimento da rua Rodrigo Silva n. 9 para a rua do Rosario n. 153, nos communica que offerece, para o nosso sorteio de Natal, um valioso tinteiro de bronze, que ficará alli exposto á vista dos nossos leitores.

Outros premios

Serão ainda sorteados:

Um esplendido piano.

Uma excellente mobilia de sala de visitas.

Um optimo gramophone, offerta da conhecida Casa Edison, de Fred. Figner.

Uma superior machina de costura.

O CRIME DA RUA DAS MARRECAS

A policia até hoje não conseguiu descobrir o paradeiro do degollador de "Lili das joias"

A policia do 5° districto, a cuja frente se encontra o dr. Cid Braune, até hoje, ainda não conseguiu descobrir o miseravel autor do barbaro crime desenrollado no interior de um quarto da pensão n. 28, da rua das Marrecas.

Não descobriu e, parece-nos, jamais o descobrirá.

Aquella autoridade, depois do fracasso da ultima diligencia sobre a mysteriosa carta recebida por Sabina Wolmann, uma das companheiras da victima, anda completamente desnorteada, sem rumo, tacteando nas trévas para a descoberta do criminoso.

E para affirmar o que dizemos basta citarmos, o que a policia tem feito. O dr. Cid Braune, logo no inicio desse prolongado inquerito, conseguiu prender o "punguista" chileno Pedro Araya, suspeito como sendo o autor do miseravel attentado. Uma vez preso Araya ficou apurada a sua innocencia naquelle crime, motivo por que foi posto em liberdade.

Pedro Araya, sahindo do xadrez do 5° districto, dirigiu-se para uma pretoria, onde contrahiu casamento.

Houve alguem da policia que affirmou nessa occasião a não coparticipação de Araya do assassinio da rua das Marrecas.

Pois bem, passaram-se os dias e Pedro Araya é novamente preso pela policia do 5° districto que o reteve em incommunicabilidade.

A senhora do preso extranhando a ausencia prolongada, procurou o delegado daquelle districto e lhe solicitou a liberdade do seu marido.

O dr. Cid Braune, porém, é teimoso e por mais que a joven esposa pedisse, implorasse a liberdade do marido, elle não accedeu, mostrando-se inflexivel.

Outro tanto não succedeu com a mãe do menor Francisco Braga, que obteve daquella autoridade a promessa de que aquelle menor seria posto em liberdade.

Quanto as diligencias effectuadas hontem pela policia do 5° districto, não obtiveram resultado satisfactorio.

A attenção do delegado voltou-se agora para um "caften" de nome Isaak Cesquinho ou Isaak Elizabethisky, que, segundo a denuncia de uma carta anonyma explora uma das raparigas residentes na casa n. 28, da rua das Marrecas. E foi só o que a policia fez hontem.

Foi roubada em 3:000$000

A' policia do 4° districto queixou-se hontem a meretriz Rosa Gambert, de nacionalidade franceza e moradora na casa n. 15 da rua de São Jorge, de que havia sido roubada em uma mala contendo roupas, joias e dinheiro pelo seu patricio Romeero Jorge, residente á rua do Riachuelo n. 367.

Rosa avaliou o seu prejuizo em 3:000 000 e aquella autoridade prometteu agir.

Em pleno regimen do assalto

Na madrugada de hontem foi levado a effeito um audacioso roubo na residencia da viuva Eduardo Guinle, em Botafogo.

As condições em que foi praticado o roubo dão bem a entender que os larapios conheciam bem o interior da casa, sabendo onde mme. Guinle guardava as suas joias.

A entrada no quarto foi praticada por uma janella que deita para o jardim. Aberta com a propria chave a gaveta de um movel, foram dahi retiradas innumeras joias.

Passando a outro quarto, os larapios roubaram, além de muitas peças de roupa, objectos de valor, etc., uma bengala com castão de ouro, um relogio e uma corrente do mesmo metal, importando tudo em 14:000$000.

A policia, que teve conhecimento do facto, compareceu ao local, tendo encontrado algumas impressões digitaes.

Foi preso como suspeito o copeiro da casa, Sebastião Coutinho, em cuja residencia a policia encontrou uma bengala pertencente a pessôa da familia Guinle.

As diligencias proseguem.

A Federação Geral do Trabalho realizou hontem mais uma grande reunião

Hontem, ás 15 horas, reuniu-se, no predio da rua do Rosario n. 168, grande numero de pessôas para a eleição do directorio da Federação Geral do Trabalho.

A essa hora assumiu a presidencia da reunião o sr. Manoel Duarte de Rezende, por proposta do sr. Francisco Velloso. Secretariaram os trabalhos os srs. dr. Mauricio de Medeiros e Campos de Medeiros, occupando logar na mesa o sr. Francisco Vieira, nosso collega de imprensa.

Pelos estatutos da Federação, o directorio é renovado pelo terço, biennalmente.

Assim, antes de proceder-se á eleição do primeiro directorio, a assembléa resolveu que o presidente, secretario geral e 1° thesoureiro teriam mandato por seis annos; o vice-presidente, o 2° secretario e o 2° thesoureiro, por quatro annos; o bibliothecario, o procurador geral e o 2° procurador, por dois annos.

Em seguida foi feita a eleição do directorio e da commissão de syndicancia, que ficaram assim constituidos:

Directorio central — Presidente, dr. Caio Monteiro de Barros; vice-presidente, dr. Mauricio de Medeiros; secretario geral, Fortunato Campos de Medeiros; 2° secretario, Desiderio Constantino; 1° thesoureiro, Francisco Velloso; 2° thesoureiro, Manoel Duarte de Rezende; procurador geral, Marcos da Costa Brito; 2° procurador, Domingos Machado; bibliothecario, Accacio de Lannes.

Commissão de syndicancia: Manoel Bernardino, jornalista; Marcellino Ferrão e Alvaro Augusto de Faria, operario.

A assembléa deliberou convocar nova reunião para o dia 31 do corrente, ficando tambem marcada a sessão solemne de installação para o dia 5 de novembro proximo vindouro.

Nessa sessão será lido o manifesto que a Federação Geral do Trabalho dirige ás classes proletarias e ao povo brazileiro em geral.

Os nove membros do directorio reunem-se terça-feira, na sua séde provisoria.

O assassinio de ante-hontem na rua do Cattete

A prisão do criminoso

A policia do 6° districto, mais feliz que a do 5° districto, conseguiu hontem, após algumas diligencias, capturar o autor da morte do negociante Antonio Coelho, facto este occorrido ante-hontem.

O criminoso, que foi preso quando dormia nos fundos de uma "casa de bicho" da rua Visconde de Itauna, sendo levado para a delegacia do 6° districto e alli interrogado pela respectiva autoridade, negou cynicamente a autoria do assassinato, declarando que, na noite do crime, se achava longe do local, em companhia de seu amigo Carlos de tal, em casa de quem foi preso.

Isolina Gomes, a sua namorada, nas declarações prestadas á policia, affirma que foi elle o autor do estupido assassinato.

A policia vae ouvir Carlos de tal.

Não ha crise ministerial na Italia

ROMA, 18 (A. H.) — O "Giornale d'Italia" desmente o boato que hontem circulou insistentemente nesta cidade dando como certa uma proxima recomposição ministerial.

O referido orgão accrescenta que o sr. Salandra, chefe do gabinete, vae installar-se amanhã officialmente na Consulta.

No Piauhy

UM GRUPO DE CANGACEIROS ATACA UMA FAZENDA, SENDO REPELLIDO.

THEREZINA, 16 (A. A.) (Retardado) — Um grupo de cangaceiros cearenses atacou a fazenda do capitalista Manoel Raymundo, em Jaicoz. Na repulsa foi morto um cangaceiro e presos dois outros.

UM SENADOR EM EMBRIÃO

THEREZINA, 15 (A. A.) (Retardado) — O "Correio de Therezina" levantou e defendeu em dois artigos successivos, a candidatura do deputado Joaquim Pires á senatoria.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

Os alliados continuam a alcançar victorias em quasi toda a linha da grande batalha

O cholera faz diariamente cem victimas na Hungria

Em Varsovia os allemães foram derrotados pelos russos

Os bastidores das guerras

II

Vimos como todos os Estados, desde que na nação se desenvolve a grande industria, são levados a procurar a guerra; são a isso impellidos pelos seus industriaes, e até pelos trabalhadores, para conquistar novos mercados — novas fontes de enriquecimento facil.

Si fosse só isso! Mas hoje ha em cada Estado uma classe — ou melhor, uma sucia — infinitamente mais poderosa do que os emprezarios de industria e que tambem incita á guerra.

E' a alta finança, os grandes banqueiros que intervem nas relações internacionaes e que fomentam as guerras.

Faz-se isso hoje de um modo simplicissimo. Em fins da edade média, tinham a maior parte das grandes cidades-republicas da Italia acabado por se endividar. Quando se viram no periodo de decadencia, á força de querer conquistar ricos mercados no Oriente, e quando esta conquista de mercados trouxe infindaveis guerras entre ellas, vieram essas Republicas a contrahir dividas immensas para com os seus proprios guias, grandes negociantes.

Produz-se hoje egual phenomeno com os Estados, aos quaes varios syndicatos de banqueiros emprestam com toda a facilidade, afim de um dia lhes tomar como hypotheca os rendimentos.

E' especialmente, comprehende-se, com os pequenos Estados, que se faz isso. Os banqueiros emprestam-lhes a 7, 8, 10 por cento, sabendo que não "realisarão" o emprestimo senão a 70 ou 80 por cento. Dahi resulta que, deduzidas as "commissões" dos bancos e dos intermediarios — as quaes absorvem 10 a 20, ás vezes até 30 por cento, — o Estado não recebe siquer as tres quartas partes das sommas que elle inscreve no livro da divida publica.

Sobre essas sommas, assim accrescidas, tem o Estado endividado que pagar para o futuro juros e amortização. E quando o não faz no devido tempo, os banqueiros estão promptos a juntar as prestações e juros atrazados ao capital do emprestimo. Quanto mais mal andam as finanças do Estado devedor, mais insensatas são as despezas dos seus chefes — e mais de boamente lhe são offerecidos novos emprestimos. Depois disso, os banqueiros erigem-se um dia em "consortium" para lançar as garras a certos impostos, a determinadas alfandegas, a taes ou taes linhas ferreas.

Foi assim que os grandes financeiros arruinaram e depois fizeram annexar o Egypto pela Inglaterra. Quanto mais loucas eram as despezas do que devia, mais as encorajavam. Era a annexação em pequenas doses.

Foi ainda do mesmo modo que arruinaram a Turquia, para lhe tirar pouco a pouco as suas provincias. O mesmo succedeu tambem, ao que nos dizem, quanto á Grecia, que um grupo de financeiros impelliu á guerra contra a Turquia, afim de se empossar depois duma parte dos rendimentos da Grecia vencida.

E foi assim que a alta finança da Inglaterra e dos Estados Unidos explorou o Japão, antes e no decurso das suas duas guerras contra a China e a Russia.

Em resumo, nos Estados emprestadores ha uma organização completa, na qual governantes, banqueiros, promotores de companhias, especuladores e toda a gente equivoca, que Zola tambem descreveu em *L'Argent*, se coadjuvam para explorar Estados inteiros.

Onde os ingenuos julgam descobrir profundas causas politicas, ou odios nacionaes, o que ha apenas são os conluios tramados pelos flibusteiros da finança. Estes tudo exploram: rivalidades politicas e economicas, inimizades nacionaes, tradições diplomaticas e conflictos religiosos.

Em todas as guerras deste ultimo quarto do seculo se acha o dedo da alta finança. A conquista do Egypto, a annexação de Tripoli, a occupação de Marrocos, a partilha da Persia, as guerras do Japão — por toda a parte se encontram os grandes bancos; — por toda a parte teve voto decisivo a alta finança. E se até hoje não estalou ainda a grande guerra européa é porque a alta finança hesita. Não sabe bem para que lado penderá a balança dos bilhões que serão arriscados; não sabe em que cavallo ha de jogar os seus bilhões.

Quanto ás centenas de milhares de vidas humanas que a guerra custará, — que importa isso á finança? O espirito do financeiro calcula com milhões, — com columnas de algarismos que se equilibram mutuamente. O resto não é da sua competencia: não possue siquer a imaginação precisa para metter as vidas humanas nos seus raciocinios.

PEDRO KROPOTKINE

(*Continúa*)

As vanguardas francezas chegaram a vista dos fortes de Metz.

PARIS, 18 (A. H.) — A batalha continúa violentissima em todas as circumvisinhanças do Arras.

As tropas franco-inglezas repelliram para nordeste os allemães, que empregam os maiores esforços para se apoderarem da estrada de ferro que conduz a Calais.

Em torno das posições de Verdun os francezes lutam encarniçadamente para desalojar os prussianos da região de Saint Mihiel.

A's vanguardas francezas chegaram á vista dos fortes de Metz.

O GOVERNO ITALIANO LICENCIA A CLASSE DE 1889 E CHAMA A SERVIÇO MILITAR OS ALISTADOS DE 1894.

ROMA, 18 (A. H.) — Segundo noticia publicada por um jornal militar, o governo italiano vae licenciar brevemente a classe de 1889, devendo chamar tambem proximamente a segunda categoria de 1894.

O cholera morbus na Hungria

VIENNA, 18 (Via Nova York) — A epidemia do cholera está se propagando com grande intensidade, na Hungria, onde diariamente occorrem, na média, cem novos casos da molestia. — Havas.

EFFEITOS DA CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 18 (A. H.) — O Senado approvou um projecto elevando os creditos supplementares a cem milhões de dollars. Este augmento tem por fim remediar a situação financeira creada nos Estados Unidos pela guerra européa.

OS INGLEZES APRISIONARAM 31 ALLEMÃES QUE SE ACHAVAM A BORDO DOS TORPEDEIROS GERMANICOS POSTOS A PIQUE.

LONDRES, 18 (A. H.) O Almirantado annuncia que durante o combate que se travou hontem no Mar do Norte, entre diversos torpedeiros allemães e o cruzador "Undaunted" e varios contra-torpedeiros da marinha de guerra ingleza, ficaram feridos um official e quatro marinheiros britannicos.

As avarias soffridas pelos contra-torpedeiros inglezes foram insignificantes.

Foram feitos prisioneiros trinta e um sobreviventes dos torpedeiros allemães que foram mettidos a pique.

UMA GRANDE MANIFESTAÇÃO POPULAR CONTRA A ALLEMANHA.

LONDRES, 18 (A. H.) — No bairro de Deptford, arrabaldes desta cidade, houve hontem á noite uma grande manifestação popular contra a Allemanha.

Muitas casas de commercio pertencentes a allemães foram atacadas e destruidas e uma dellas incendiada.

OS PROPRIETARIOS DE UMA FABRICA ALLEMÃ, PREPARAVAM FORTES TRINCHEIRAS DE CIMENTO ARMADO, EM EDIMBURGO.

LONDRES, 18 (A. H.) — Foi militarmente occupada, proximo a Edimburgo, uma grande fabrica cujos proprietarios são subditos allemães.

Segundo se verificou, nas dependencias da fabrica tinham sido feitas importantes construcções especiaes de cimento armado, preparadas evidentemente para assentar canhões de grosso calibre.

Os canhões que alli viessem a ser collocados dominariam não só a cidade de Edimburgo, como a base naval de Rosyth, a grande ponte sobre o canal e os fortes que defendem Edimburgo.

NUM LONGO TELEGRAMMA DO GOVERNO ALLEMÃO, ESTE MOSTRA-SE DISPOSTO A SANCCIONAR A CAPITULAÇÃO DE TSING-TAU.

LONDRES, 18 (A. H.) — Os jornaes, em telegrammas de Pekim annunciam que o Encarregado de Negocios da Allemanha naquella capital recebeu um longo telegramma do seu governo.

Acredita-se que nesse despacho o governo allemão se mostra disposto a sanccionar a capitulação de Tsing-tau sob determinadas condições.

UM PAQUETE HOLLANDEZ BATE EM UMA MINA NO MAR DA MANCHA.

LONDRES, 18 (A. H.) — O paquete "Noordam", da linha hollandeza, bateu numa mina no mar da Mancha, soffrendo importantes avarias.

No desastre ficaram feridas sete pessoas.

O MINISTRO DA GUERRA DE FRANÇA ANNUNCIOU OFFICIALMENTE A SITUAÇÃO VANTAJOSA DAS FORÇAS ALLIADAS AO NORTE DE ARRAS.

PARIS, 18 (A. H.) — O ministro da Guerra annunciou agora á tarde que as forças alliadas fizeram no sabbado progressos consideraveis ao norte de Arras.

OS JAYMISTAS QUEREM QUE SEJA MANTIDA A NEUTRALIDADE DA HESPANHA.

MADRID, 18 — Os jaymistas procuram fazer pressão sobre o governo, ameaçando-o de provocar uma revolução, caso a Hespanha abandone a sua attitude neutral.

OS ALLEMÃES FORTIFICAM ANTUERPIA

ROMA, 18 (A. H.) — Annuncia-se que as tropas allemãs que occuparam Antuerpia estão reconstruindo activamente os fortes da cidade.

A SITUAÇÃO DAS TROPAS ALLEMÃS NA FRANÇA, CONTINÚA INALTERADA.

BERLIM, 18 (A. H.) (Via Nova York) — Uma nota official hoje publicada annuncia que a situação das tropas allemãs na França continúa inalterada.

AS MINAS DO RIO ESCALDA

LONDRES, 18 (A. H.) — Noticias chegadas do theatro da guerra informam que os allemães espalharam grande quantidade de minas no rio Escalda, que passa em Antuerpia.

A AMEAÇA O GOVERNO COM A REVOLUÇÃO.

MADRID, 18 (A. H.) — Os deputados jaymistas estiveram reunidos hontem de noite para resolver sobre a attitude que devem assumir por occasião da reabertura do Parlamento.

O "leader" do partido na Camara, sr. Melo, num discurso que pronunciou, propoz-se a declarar na Camara que se a Hespanha abandonasse a neutralidade em que se mantinha, para entrar na guerra a favor da Inglaterra, os jaymistas sahiriam da legalidade e promoveriam a revolução.

OS ALLEMÃES, POR ONDE PASSAM, VÃO FAZENDO UMA "LIMPEZA"

AMSTERDAM, 18 (A. H.)—Communicado official recebido de Berlim informa que as tropas allemãs que occuparam Bruges e Ostende apprehenderam alli importante material de guerra, além de duzentas locomotivas.

Novos progressos dos alliados

PARIS, 18 (A. H.) — O communicado official hoje distribuido pelo ministerio da Guerra é do teor seguinte:

"Na Belgica o exercito belga repelliu vigorosamente varios ataques dirigidos pelos allemães contra varios pontos de passagem sobre o rio Yser.

"Na nossa ala esquerda, ao norte do canal de La Bassée, os alliados occuparam uma frente de combate que se estende por Givenchy e Fromelles e retomada da cidade de Arras.

"O dia de hontem assignala um sensivel progresso para as tropas dos exercitos alliados.

"Entre a região de Arras e o Oise progredimos ligeiramente em certos pontos.

"No nosso centro e na nossa ala direita a situação mantém-se estacionaria."

E' magnifica a situação dos alliados

LONDRES, 17 (A. H.) (Via Nova York) — O correspondente do "Times" em Bordéos, numa correspondencia hoje enviada ao seu jornal, assevera que em França a opinião publica se demonstra satisfeitissima com a situação militar dos exercitos alliados, nesta phase da campanha, a oéste do continente.

Nada melhor pinta a posição vantajosa em que se acham as forças franco-inglezas do que o commentario que della fazem, em sua linguagem sincera, os populares que a discutem na rua. Dizem elles:

— Joffre, sem fazer escandalo, está botando o inimigo pela porta fóra...

E, de facto, a julgar pelos communicados officiaes, é o que parece estar succedendo, diz o correspondente do "Times".

O inimigo continúa, com effeito, mantido em respeito em toda a immensa linha de batalha.

As tentativas repetidas pelo inimigo no intuito evidente de envolver a ala esquerda dos alliados, entre o Zille e o mar, mallograram por completo. E os movimentos, que a qualquer leigo é facil observar, deixam claro o proposito em que estão os allemães, de retirar-se ao longo de uma linha entre Namur e Metz, que já fortificaram, bem como de uma segunda linha, a que, sem duvida, servirá de base Aix-la-Chapelle.

A ATTITUDE DA HESPANHA EM FACE DA GUERRA

MADRID, 18 (A. H.) — O sr. Dato, presidente do conselho de ministros, entrevistado por alguns jornalistas, negou que houvesse negligencia da sua parte a respeito das medidas de precaução a tomar pelo governo, por causa da guerra européa.

Ao contrario, accrescentou o presidente do ministerio, o governo adoptou as mais seguras, mas silenciosamente, para evitar alarmes.

O sr. Dato disse confiar plenamente em que a neutralidade em que a Hespanha pretende manter-se será respeitada; mas, desde que o contrario se passasse, tem a certeza absoluta de que todos os hespanhóes a fariam respeitar, indo até a ruina do paiz, si tanto fosse preciso, para defender a honra da bandeira da patria.

Reunião parlamentar em Portugal

LISBOA, 18 (A. H.) — A reunião dos parlamentares filiados no partido democratico, para se occuparem da orientação a seguir no Parlamento durante a sessão em que se discutir a intervenção de Portugal na guerra, realisar-se-á apenas na vespera da reunião do Congresso, reunião esta cuja data não está ainda definitivamente fixada.

LISBOA, 18 (A. H.) — O dr. Alexandre Braga realisou hoje uma conferencia publica, em que refutou ser uma as varias objecções apresentadas contra a participação de Portugal no conflicto europeu.

Movimento de forças allemãs na Belgica

LONDRES, 18 (A. H.) — O correspondente do "Weekly Dispatch" em Flessing envia nesta data ao seu jornal um punhado de noticias interessantes sobre a situação na Belgica.

Avulta entre ellas a de que os allemães impuzeram á cidade de Ostende uma contribuição de guerra na importancia de cinco milhões de francos.

Do ponto de vista militar ha, porém, outras noticias de maior importancia na correspondencia telegraphica enviada de Flessing áquelle jornal:

O representante do "Dispatch" communica, com effeito, que hontem, de manhã, passaram por Ostende forças allemãs de avultado effectivo, acompanhadas por cerca de quarocentos canhões de campanha. A' tarde de novo chegaram reforços allemães, estes de tropas de infantaria e cavallaria, perfazendo, talvez, uns 40.000 ca de puatrocentos canhões de campanha.

Assim, parece que essas forças são pelos allemães destinadas a um grande movimento que preparam contra Dunkerque e a esquerda das forças dos alliados.

O correspondente do "Weekly Dispatch" accrescenta ainda que hoje chegaram a Blankenberg varios destacamentos de marinheiros allemães.

Navios de guerra inglezes mettem a pique quatro "destroyers" allemães

Communica-nos a Legação da Grã Bretanha:

"O sr. Robertson, encarregado de negocios de sua magestade, recebeu hoje os seguintes communicados, sob datas de 17, ás 7h. 45m., e 18, ás 12h. 30m.:

"Annuncia o almirantado que o cruzador ligeiro "Undaneted", acompanhado pelos "destroyers" "Lance", "Lennox", "Legion" e Loyal, travou combate esta tarde com quatro "destroyers" allemães, ao largo da costa Hollandeza. Foram mettidos a pique todos os "destroyers" allemães.

Os "destroyers" inglezes que tomaram parte na acção de hontem soffreram apenas ligeiras avarias. O facto de nenhum inglez ter sido morto e de apenas cinco terem ficado feridos, implica um grande tributo á superioridade da nossa artilharia.

Trinta e um allemães sobreviventes foram feitos prisioneiros de guerra".

O PRIMEIRO LORD DO ALMIRANTADO ELOGIA AS FORÇAS NAVAES QUE OPERARAM EM ANTUERPIA.

LONDRES, 18 (A. H.) — O almirantado inglez publicou hoje a mensagem que o sr. Winston Churchill, primeiro lord do almirantado, dirigiu ás tropas de marinha que coadjuvaram a defesa da praça de Antuerpia, agora de regresso á capital.

O sr. Churchill, depois de elogiar em termos os mais calorosos o procedimento dessa divisão ingleza, explica que o seu envio ao continente foi concebido e resolvido como parte de uma grande operação de que devia resultar um allivio maior para a situação da praça. Infelizmente, considerações de grande peso impediram que essa operação se realisasse.

Na sua mensagem, o sr. Churchill, affirma que a retirada da divisão ingleza foi realisada em obediencia a considerações estrategicas, e de modo nenhum porque a pressão feita pela acção do inimigo houvesse tornado obrigatorio aquelle movimento.

AS REGATAS DE HONTEM

O CAMPEONATO BRAZILEIRO FOI GANHO PELO "VASCO DA GAMA"

O dia lindo de hontem e uma brilhante affluencia concorreram para que as regatas realisadas na encantadora enseada de Botafogo fossem revestidas do maximo realce, apresentando-se o lindo pavilhão repleto de apreciadores do "rowing", que applaudiam com enthusiasmo os vencedores das diversas provas. Todos os pareos foram galhardamente disputados, revelando os nossos "rowers", mais uma vez, suas magnificas qualidades para o cultivo do bello e salutar "sport" do remo. A temperatura senegalesca que reinou durante todo o dia muito sacrificou os valentes remadores. Não obstante o sol causticante, em terra, ao longo da praia estendia-se uma enorme multidão, ávida das sensações que sempre proporcionam as pugnas sportivas.

Quer isto dizer que, apezar de todos os pezares, o luminoso domingo de céo azul contribuiu para maior esplendor do "meeting".

"A quelque chose malheur est bon". A principal prova do dia — o Campeonato Brazileiro do Remo, para um remador, a que concorreram os clubs S. Christovão, Gragoatá, Natação, Guanabara, Boqueirão do Passeio e Vasco da Gama, foi ganho por este ultimo, com o "canoe" "Ilo", tripulado por Claudionor Provenzano.

Os demais pareos tiveram o seguinte resultado:

1º pareo — Venceu "Arethusa" — Club Natação e Regatas — Patrão, Salvador Gammaro; remadores, Angelo Gammaro, Manoel Jorge Lopes, Eugenio F. Vieira e Jayme Carneiro Leão — Tempo, 3.55" — Em segundo — "Iena" — Club de Regatas de Gragoatá — Patrão, Eric Moore; remadores, João Segadas Vianna, Antonio da Costa Velho, Nelson Lacerda Nogueira e Leopoldino Varella.

2º pareo — Venceu "Pereira Passos" — Club de Regatas Vasco da Gama — Patrão, José Pereira Portugal; remadores, José Joaquim de Carvalho, Francisco da Costa Granja, Manoel Silva, Anselmo Alves Lourenço, Avelino Duarte Cerdeira, Gaspar José da Costa, Arthur P. Machado e Manoel Junqueira. — Tempo, 3.34 1|2" — Em segundo — "Cinco de Julho" — Club de Regatas Guanabara — Patrão, Adhemar Serpa; Remadores, Carlos Toledo, Antonio Cruz Filho, José Maria de Lamare Garcia, Epaminondas Gomes Santos, Deodoro L. da Silva Pessoa, J. B. da Cunha Corrêa, Carlos Gomes de Faria e Frederico Wollner — Tempo, 3.35 1|5".

3º pareo — Venceu "Naisse" — Club Internacional — Euclydes Paranhos — Tempo, 4.45". Em segundo — "Nilo" — Club de Natação e Regatas — Angelo Gammaro.

4º pareo — Venceu "Cacique" — Club de Regatas Flamengo — Patrão, Paulo Ramos Nogueira; remadores, Leslie Andrews, Eurico Leal, Deocesano F. Gomes e Pedro C. Pereira da Cunha — Tempo, 3.55" — Em segundo — "Alzira" — Club de Natação e Regatas — Patrão, Jacomo Gleck; remadores, Emilio de Mattos Silva, Sebastião Ricciardi, Antonio de Santa Cruz Abreu e Agilulpho Francioli — Tempo, 3.59".

5º pareo — Venceu "Clotilde" — Club de Natação e Regatas — Patrão, Salvador Gammaro; remadores, Boabdil de Miranda e Daniel de Almeida — Tempo, 4.25". — Em segundo — "Midosi" — Club de Regatas Botafogo — Patrão, Antonio Mariz de Barros; remadores, Alvaro Werneck e Paulo Gomes de Oliveira — Tempo, 4.35".

6º pareo — "Campeonato Brazileiro do Remo" — Vencedor "Ilo" — Club de Regatas Vasco da Gama — Claudionor Provenzano — Tempo, 4.22 1|5".

7º pareo — Venceu — "Abibe" — Club de Regatas Vasco da Gama — Patrão, Aldiro Santos; remadores, Manoel Carneiro Dias e Francisco Ignacio de Souza — Tempo, 4.28" — Em segundo — "Marilia" — Club de Regatas Botafogo — Patrão, Francisco Gomes Filgueiras; remadores, Carlos Ignacio Coelho e Arnaldo Santos — Tempo 4.32".

8º pareo — "Neusa" — Club de Natação e Regatas — Patrão, Edmundo Gammaro; remadores, Angelo Gammaro e Manoel Jorge Lopes — Foi a unica concorrente, percorrendo a distancia em 5.6".

9º pareo — Venceu "Asteria" — Club de Regatas Vasco da Gama — Patrão, Aldiro Santos; remadores, Julio da Motta e Silva, Joaquim Carneiro Dias, Claudionor Provenzano e José Carvalho Magalhães — Tempo, 3.55" — Em segundo — "Arethusa" — Club de Natação e Regatas — Patrão, Salvador Gammaro; remadores, João Jorio, Manoel Teixeira de Novaes, João Salituri e Abrahão Salitri — Tempo, 4".

10º pareo — Venceu "Iena" — Grupo de Regatas Gragoatá — Patrão, A. Gusmão; remadores, F. Sarmento da Silva, Mario Alves, V. de Sá Carneiro e Sylvio Góes — Tempo, 4.2 1|2" — Em segundo — "Yolanda" — Club Internacional — Patrão, L. Britto; remadores, Camara Lima, A. Santa Anna Mendes e M. de Miranda — Tempo, 4.5".

11º pareou — Venceu "Bellita"—Club Internacional — Patrão, A. Garcia; remadores, J. Teixeira Fonseca, E. Paranhos, J. F. da Silva Porto e C. Dias de Carvalho — Tempo, 9.2 3|5" — Em segundo — "Alzira" — Club de Natação e Regatas — Patrão, S. Gammaro; remadores, E. F. Vieira, D. de Almeida, Boabdil Miranda e Paulo A. Pinto.

12º pareo — Venceu "Ischion" — Club de Regatas Gragoatá — Patrão, A. Gusmão; remadores, V. de Sá Carneiro e Sylvio Góes — Tempo, 4.45" — Em segundo — "Gypsi" — Club de Regatas Guanabara — Patrão, J. C. Oliveira; remadores, D. Silva Pessoa e A. Cruz Filho — Tempo, 4.49".

13º pareo — Venceu "Boqueirão" — Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Patrão, Bellini de Faria; remadores, Mario de Carvalho, Antonio Fernandes de Souza, Gabriel Nicklauss, Abilio de Carvalho, Custodio da Silva, Herminio Moutinho, Camillo de Oliveira e Arthur Valls — Tempo, 3.42" — Em segundo — "Barroso" — Club Internacional — Patrão, Guilherme Dias; remadores, Antonio Barbosa, Americo Silva, Evaristo José Domingues, Francisco Fernandes Ribeiro, Octavio Dias Ferreira, Alberto Berg, Edguard Guedes e João Teixeira da Costa — Tempo, 3.45".

14º pareo — Venceu "Ibis" — Club de Regatas Vasco da Gama — Patrão, Aldiro Santos; remadores, — Joaquim Carneiro Dias e Claudionor Provenzano — Em segundo — "Syrtes" — Club Natação e Regatas — Patrão, Salvador Gammaro; remadores, João Jorio e Manoel Teixeira Novaes — Tempo, 4.19".

15º pareo — Venceu "Barroso" — Club Internacional — Patrão, Edgard Velloso — remadores, Joaquim Teixeira Fonseca, Alberto Alves de Almeida, José da Silva Porto, Euclydes Paranhos, Alvaro Pereira Possas, Carlos Dias de Carvalho, Antonio Teixeira e Augusto Dias de Carvalho — Tempo, 7.7" — Em segundo — "Boqueirão" — Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Patrão, A. G. Carneiro Junior; remadores — Henrique Dannenberg Filho, Murillo de Souza Soares, Hugo Sayão de Carvalho, Eurico Gonçalves, Annibal E. Brondi, José Luiz Affonso, Antonio Teixeira Novaes Junior e Edmundo Fernandes Fortes — Tempo, 7.9".

NA BARCA "SEGUNDA"

Para as regatas que se effectuaram hontem na enseada de Botafogo, organisadas pela Federação Brazileira das Sociedades do Remo, fomos, gentilmente, convidados pelo glorioso Club de Natação e Regatas, que á disposição de seus socios e convidados poz a confortavel barca "Segunda".

A's 10 1|2 horas, largou a "Segunda" do cáes Pharoux, para a enseada de Botafogo, levando a seu bordo o que de mais selecto possue o nosso mundo sportivo.

Ao som de uma peça musical que uma das bandas de musica da nossa Marinha executava, emquanto a embarcação se dirigia para o ponto das regatas, um fremito de enthusiasmo se ia apoderando de todos, ávidos tambem pelo resultado que teriam as grandes provas nauticas, cuja realisação se approximava. A barca "Segunda" apresentava um aspecto encantador, enfeitada com escudos, galhardetes, bandeiras e flores em profusão.

Num bem organisado "buffet", fartamente provido de finas iguarias e delicadas bebidas, os "garçons" esmeravam-se em bem servir aos convidados e representantes da imprensa.

A's 17 horas, no auge do contentamento que reinava em todo aquelle conjunto, foram erguidas saudações á imprensa.

Estava terminada, emfim, a festa encantadora, em que o Club Natação e Regatas deu mais uma vez a nota "chic" do dia.

O representante do nosso chronista sportivo, que assistiu á regata de bordo desta barca, recebeu captivantes provas de gentileza do sr. Lamartine, 1º secretario do club.

Vida dos Estudantes

UMA ELEIÇÃO ACADEMICA

Realisa-se hoje a escolha, entre os academicos da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, do estudante que deve dirigir a revista intitulada "A Epoca", orgão da classe.

Essa revista vae, dia a dia, merecendo dos que estudam a sciencia do Direito maior confiança e sympathia.

E' um elemento de auxilio, sem duvida muito util aos que seguem os nossos cursos juridicos. Por isso a direcção da revista "A Epoca" está sendo muito disputada.

Ha dias que reina forte cabala entre os estudantes.

Segundo ouvimos, porém, reune maiores probabilidades de vencer no pleito de hoje o intelligente segundannista Renato de Castro Lima, que é um dos mais distinctos estudantes daquella escola.

Na visinha cidade de Nictheroy appareceu hontem mais um jornal semanal, literario, sportivo e recreativo, sob o titulo de "O Baluarte".

E' seu redactor-chefe o nosso collega de imprensa Deocleciano Vidal.

"Sete Horas"

O titulo do novo vespertino que surgirá na segunda quinzena de novembro proximo, sob a brilhante direcção de Elyseu Cesar, é "Sete Horas".

Esse jornal, que vae se ajustar dentro nos moldes da imprensa moderna, pretende manter em o nosso meio politico e social uma linha de insophismavel independencia, obedecendo, dess'arte, aos legitimos reclamos do povo.

Elyseu Cesar é um jornalista rutilo e completo, e os demais que vão constituir o nucleo redaccional do "Sete Horas", e cujos nomes já tivemos ensejo de revelar, assegurarão a victoria definitiva do novo vespertino.

O "valente" Eduardo navalhou o rosto de uma mulher

São desordeiros habituaes Eduardo José Franklin da Silva, preto, de 28 annos de edade, e a creoula Maria de tal, residentes ambos á rua Andrade Araujo n. 24.

Eduardo e Maria, vagabundos e reincidentes em toda a sorte de delictos, são conhecidos da policia, a quem têm dado sérios trabalhos.

Nas delegacias do 4º e do 14º districto avultam os processos instaurados contra os mesmos, por crimes de vagabundagem, desordem e até de tentativas de assassinato.

Na madrugada de hontem Eduardo perambulava pela praça da Republica, quando, ao chegar proximo á estrada do dr. Frontin, se encontrou com Braziliana Maria do Espirito Santo, parda, de 24 annos, residente em D. Clara, companheira de Maria e, como esta, vagabunda e desordeira.

Eduardo, que parecia estar á sua espera, foi ao seu encontro, entabolando uma discussão.

Talvez intrigas de Maria.

Braziliana enfrentou Eduardo com coragem. Isto encolerisou-o de tal fórma que Eduardo, sacando de uma afiada navalha, investiu para Braziliana, vibrando-lhe dois profundos golpes na face, do lado esquerdo.

Desta vez, porém, o desordeiro não logrou evadir-se, porque foi preso por um guarda, que o conduziu á delegacia do 14º districto, a cujo xadrez foi recolhido, depois de lavrado o respectivo auto de flagrante.

Requisitada a Assistencia, esta compareceu, prestando á victima os primeiros curativos e removendo-a, em seguida, para a Santa Casa.

FOLHETIM D'«A EPOCA» — 205

— Que excellente homem, Miguel! disse Bobino, cheio de orgulho por aquella sympathia que o medico acabava de testemunhar-lhe. Ainda ha boa gente em Paris.

O principe lia a receita e, sem responder a Bobino, perguntou porque não iam immediatamente á pharmacia.

— O pharmaceutico não é tão bom como o medico, disse Bobino. Ainda hontem se poz a resmungar quando Bertha foi buscar o remedio e só o deu com a condição de lh'o pagarmos hoje.

"Com mil diabos! não tenho um soldo, e mais de meia féria já lá vae.

— Ora essa! disse Miguel, mostrando-se admirado; então somos pobres?

"E' exquisito não termos dinheiro!

— Ah! achas exquisito? pois eu não!

"Estás então muito admirado por nos veres a "apitar".

"Então não te lembras de teres vendido tudo, o teu palacio e até o pobre Ladisláo, como si fosse um animal?

— Sim... é verdade... é possivel... mas

"Si soubesses, meu pobre Bobino, como fiquei fraco de corpo e estupido de espirito desde que elles me fizeram aquelles tratos...

— Elles, quem?...

"Que tratos?

— Não sei!

— Pobre pateta! disse o typographo, com uma sincera commiseração, mas formulada de um modo pittoresco; então nunca saberemos quem foram esses meliantes que te encheram o sotão de macaquinhos?... Deveriamos ter perguntado tudo ao medico...

— Isto que eu tenho não vale nada, disse o principe, cuja furia extraordinaria desapparecera desde que vira Maria doente. O que é preciso é tratar de Maria.

"Trate della, Germana.

— Sim, meu amigo, disse esta, satisfeita por ver que o principe estava mais rasoavel.

"Vou eu propria pedir ao pharmaceutico que nos fie mais alguns medicamentos.

— E os meus fatos?... tenho uma linda pelliça que me custou mais de mil rublos de prata... vende-se...

— Bella idéa, sim senhor!

"O inverno já acabou... vamos fazer uma "limpeza" nestes objectos improprios da estação, disse Bobino.

Bertha foi immediatamente abrir a mala, tirou a pelliça, na qual não mechiam havia muito tempo, e desenrolou-a no sobrado.

Ao mesmo tempo cahiam milhares de larvas e de borboletas; a traça tinha-se apoderado do tecido e reduzira aquelle objecto a um estado deploravel.

A pelliça estava, pois, totalmente perdida.

Era um desastre completo; assim, a pobre gente nem com aquelle recurso podia contar.

Germana empallideceu, Bobino praguejou e Bertha poz-se a soluçar.

Miguel exclamou, com tristeza:

— Em vista do que acontece, não tenho remedio senão ir pedir dinheiro aos meus antigos amigos.

"Decerto não m'o recusarão.

— Os teus amigos!... respondeu Bobino. Espera por isso! nem mesmo te conhecem! São uns fidalguitos emproados, com tão bons sentimentos como um sapo.

"Estás pobre, não estás? estás "depennado", não é verdade? pois então decora isto para teu governo: só os pobres têm dó dos pobres... só no povo ha caridade.

E sem esperar resposta, o excellente rapaz desceu os degráos da escada a quatro e quatro.

Passados tres quartos de hora voltou fatigadissimo.

Trazia dois frascos rotulados, lacrados de verde, com a rolha coberta de papel de luxo atado com um cordel côr de rosa, e, além disso, sete francos em metal sonante.

— Aqui estão os medicamentos para Maria, disse elle.

"Paguei ao boticario e estes sete francos são o troco dos dez que Mathias me emprestou.

Naquelle dia comeram pão secco e beberam agua para economisar a pequena quan-

DIPLOMACIA

Passará depois de amanhã por esta capital, acompanhado de sua exma. esposa, o dr. Enrique Olaya Hevera, actual enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Colombia no Chile e na Argentina e que se dirige ao seu paiz, em gozo de licença.

O dr. Olaya Hevera é uma personalidade muito importante em seu paiz, onde exerceu, entre outros altos cargos, o mandato de deputado e a pasta das Relações Exteriores.

O dr. Hevera e senhora são passageiros do paquete "Vandick".

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje a exma. sra. d. Catharina Lemego da Silva, esposa do capitão José Domingues Corrêa da Silva, da praça de Nictheroy.

— Faz annos hoje o dr. Pedro de Gusmão Jatahy, advogado em nosso fôro e nosso collega de imprensa.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Lavinia, filha do saudoso jurisconsulto Manoel Carlos de Guzmão.

— Registra hoje a passagem de mais um anniversario natalicio o general Aristides de Oliveira Goulart.

— O professor Martiniano Eurypedes Fagundes será hoje muito cumprimentado pelos seus collegas e amigos, por completar mais um anno de existencia.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o travesso menino Amadeu, filhinho do negociante Deocleclo Alves Feitosa.

— A gentil senhorita Maria de Lourdes Nunes, filha da professora Antonietta Nunes, faz annos hoje.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio o dr. Antonio Francisco dos Santos, medico do Exercito.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã o enlace matrimonial do dr. Waldemar Bandeira com mlle. Risoleta Moura.

O acto civil realisa-se ás 15 horas, sendo testemunhas: da noiva, a sra. Esmeraldino Bandeira e o dr. Joaquim Moreira Filho, e, do noivo, o conselheiro Rosa e Silva e o deputado Felix Pacheco.

No acto religioso serão padrinhos: por parte da noiva, o dr. Oscar Lopes e senhora, e, do noivo, o dr. Esmeraldino Bandeira e senhora.

— Com a senhorita Maria Pontes de Almeida, filha do sr. Miguel Pontes de Almeida, negociante no Estado do Rio, contratou casamento o sr. Agenor Vianna Barros.

— Realisou-se o enlace matrimonial do dr. Amaro Guimarães com a senhorita Amalia da Costa Pires, aquelle filho do sr. Amaro Guimarães, thesoureiro da Recebedoria do Rio de Janeiro e esta irmã do dr. Accacio da Costa Pires, medico da Assistencia Publica.

Foram padrinhos: no acto civil, o sr. Amaro Guimarães, pae do noivo, e o sr. Manoel da Costa Pires, irmão da noiva, e, no religioso, exma. Guimarães, mãe do noivo, e o dr. Accacio Pires.

— Realisou-se ante-hontem o enlace matrimonial da senhorita Maria Henrique Teixeira de Carvalho, filha do sr. José Teixeira de Carvalho, proprietario nesta praça, e da exma. sra. d. Josephina Corrêa de Carvalho, com o sr. Abel de Freitas Costa, negociante na estação de Ramos.

Foram padrinhos: por parte da noiva, os srs. José Lino de Oliveira Leite, Vivaldi Leite Ribeiro e a exma. sra. d. Maria de Mattos Ribeiro, e, por parte do noivo, o sr. Zeferino Lobo e os paes da noiva.

— Effectuou-se ante-hontem o enlace matrimonial do sr. Claudio Ajacio Montenegro Esteves, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil, com a senhorita Luciola Soares Rodrigues.

— No proximo dia 1 realisa o enlace matrimonial do sr. Alcino Felix Marinho Falcão, estimado funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos, com a gentil dile. Angelina Pinto, filha do capitalista sr. Manoel Pinto Junior.

Serão testemunhas: por parte do noivo, o sr. Cesar Rodrigues de Albuquerque, e, por parte da noiva, o sr. Manoel Pinto Junior e exma. esposa.

Servirão de padrinhos, na ceremonia religiosa: por parte da noiva, o sr. Manoel Pinto Junior e exma. esposa, e, do noivo, o sr. Amynthas de Assis.

— Contratou casamento com a senhorita Maria Laurentina Camargo, filha da exma. sra. d. Maria José Camargo, o sr. Hugo Guimarães Santos, representante da firma Mc. Millen & Findley.

— Com a gentil senhorita Luiza Ribeiro Guimarães, filha da exma. viuva sra. d. Ambrosina Guimarães, residente em Nictheroy, contratou casamento o sr. Frederico Luiz Ferreira Lage, da praça de Nictheroy.

NASCIMENTOS

Com o nascimento de um menino que na pia baptismal receberá o nome de Heitor, foi enriquecido o lar do sr. Henrique Vouga e de sua esposa, d. Maria Aurora.

— O lar do capitão Raul Mello Muller de Campos e de d. Iracema Freitas Muller de Campos foi augmentado com o nascimento de um interessante menino, que receberá o nome de Rubens.

— O dr. Tiberio Aboim e sua exma. esposa, d. Ernestina Vasconcellos de Aboim, têm o seu lar augmentado com mais uma creança, que vae receber o nome de Affonso.

BAPTISADOS

Foi levado hontem á pia baptismal o menino João de Deus Franco, filho do sr. José Emilio da Silva Franco e da exma. sra. d. Constança Franco.

FESTAS

A senhorita Zulmira Miranda, que com tanta distincção, zelo, carinho e competencia, rege a Escola Modelo Benjamin Constant e a cadeira de portuguez na Escola Normal, teve no dia 16 do corrente, por occasião de seu natalicio, a satisfação de vêr patenteado o grão de alta estima e consideração de que gosa, por parte de suas collegas, discipulas e amigas, que a fizeram alvo de uma carinhosa manifestação, sendo-lhe por esta occasião offertado um custoso e delicado mimo.

Durante á noite grande foi o numero de pessoas que affluiu á residencia da anniversariante.

A professora Miranda offereceu aos presentes uma encantadora e animada "soirée" que se prolongou até alta madrugada.

Dentre o grande numero de pessoas que tomaram parte na encantadora festa anotamos as seguintes:

Senhoritas: Izabel Moitrel, Alice Carneiro, Leona Accyoli, Amazilis Accyoli, Carlota Lorisson, Hylda Lorisson, Izalina Castilho, Stella Castilho, Arminda Bastos, Theodomita Stamille, Amira Miranda, Esther Guimarães, Esther Vasconcellos, Rosalina Magalhães, Amelia Corrêa, Amerinda Miranda e Alice Maia.

Senhoras: Moitrel, Mecina Andrade, Amelia Moreira, Embuzeiro, Carlota Menezes e Amarante.

Senhores: dr. Henrique Bastos, dr. José Magalhães do Andrade, dr. Mario Piragibe, dr. Claudiano Cavalcante, dr. Octavio Andrade, Luiz Hemeterio dos Santos, Ceci Cavalcante, dr. Julio Medina, João Stamile, Luiz Lopes Silveira, Verissimo Moitrel, dr. Julio Menezes, Sylvio Embuzeiro, Icario Miranda, Icario Silveira, Verissimo Moitrel, dr. Julio Menezes, dr. Jorge Pereira, Adhemar Vianna, dr. José Carneiro, Oswaldo Magalhães, dr. Miranda, dr. Pedro Cavalcante, Adjalma Corrêa, dr. Matheus Lemos, Vigier Filho, Mauricio Beltrão, tenente Silvino Cavalcante e muitos outros.

Realisa-se hoje, no salão da Bibliotheca Nacional, uma interessante festa literaria, promovida pela Associação Brazileira de Estudantes.

Fallarão, pela Associação, o poeta Rodrigo Octavio Filho e o illustre homem de letras Alcides Maya, devendo recitar poesias a senhorita Angela Vargas e o sr. Paulino Souza Netto.

BANQUETES

No Restaurante Assyrio realisou-se ante-hontem, ás 20 horas, o banquete offerecido por um grupo de amigos ao dr. Octavio Tarquinio de Souza.

Tomaram parte no banquete os srs. professor Aloysio de Castro, drs. Decio Cesario Alvim, Matheus de Albuquerque, Carlos da Veiga Lima, Mario de Vasconcellos, Armando Augusto de Godoy, Machado Dias, Paulo Inglez de Souza, Emilio Simon, Francisco de Sá Filho, Cypriano Amoroso Costa, Caetano da Fonseca Costa e João Alfredo Pereira Rego.

COMMEMORAÇÕES

O Instituto Historico e Geographico Brazileiro commemora hoje a passagem do 76º anniversario de sua fundação, com uma sessão solemne, que terá logar ás 2 horas.

— Commemorando o 25º anniversario do passamento do rei d. Luiz I, de Portugal, o conselho administrativo da Real Sociedade de Soccorros Mutuos Memoria a D. Luiz I manda rezar amanhã uma missa, na egreja matriz do Santissimo Sacramento.

Depois da celebração do acto religioso será feita distribuição de vestuarios e donativos á 5 creanças orphãs, filhas de associados fallecidos.

MANIFESTAÇÕES

Realisou-se ante-hontem uma sympathica manifestação, promovida por officiaes da extincta commissão de fortificação de Copacabana ao seu ex-chefe, o illustre coronel dr. Eugenio Franco Filho, a quem offereceram uma estatueta em bronze, representando o "Trabalho".

O homenageado respondeu ao brinde que lhe fôra feito em termos que bastante captivaram áquelles officiaes.

Fallou, em nome dos offertantes, o capitão dr. Wolmer Augusto da Silveira.

Ao champagne brindaram ainda o coronel Eugenio Franco os tenente Amaro Mariano da Rocha e Horacio Heraclito Campello de Souza, que muito cooperaram para o desempenho daquella commissão.

VIAJANTES

Chegou de Corumbá, via terrestre, o tenente-coronel do Exercito Alfredo Reveillau.

— Accompanhado de sua exma. esposa e filhos, partiu para Caxambu' o dr. Raul Manso Sayão.

O illustre clinico demorar-se-á um mez na conhecida cidade mineira.

— Partiu hontem para Caxambu' a exma. sra. baroneza de Ibiapaba.

— Chegaram ante-hontem a esta capital, a bordo do paquete nacional "Itatinga", os seguintes viajantes:

General Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier, capitão Manoel da Costa Cabral, dr. Pery Alves dos Santos, tenente Sergio Henrique Cardim, padre João Madureira, dr. Pedro Mariani e senhora e dr. Octavio Torres e senhora.

— A bordo do "Principessa Mafalda" é esperado amanhã da Europa, acompanhado de sua exma. familia, o sr. Desiderio Pagani, administrador dos Serviços de Prophylaxia.

MISSAS

A's 9 1|2 horas reza-se hoje missa de trigesimo dia, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de Antonio Gonçalves Soares Andréa, alumno do Collegio Militar e filho do sr. Oscar Andréa.

— Em suffragio da alma do dr. João Evangelista Sayão de Bulhões Carvalho, celebra-se missa de setimo dia, hoje, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

— Por alma do dr. Guilherme Conceição Foeppel, reza-se amanhã missa de trigesimo dia, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. João Baptista, de Nictheroy.

— A familia de d. Barbara de Souza Vasconcellos manda celebrar missa por sua alma, amanhã, ás 9 horas, na matriz da Luz.

— Por alma de d. Adelaide Candida das Chagas, celebra-se hoje missa, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita.

COISAS DE THEATRO

CARTAZ PARA HOJE:

THEATRO REPUBLICA — "A ferro e fogo".
THEATRO S. JOSE' — "Atraz dellas".
THEATRO S. PEDRO — "Gregorio & Irmão".
THEATRO RECREIO — "A garota".
THEATRO APOLLO — "D'alto a baixo".

RECLAMOS

"ATRAZ D'ELLAS"

Nos espectaculos de hoje, do popular theatro S. José, será representada a phantasia em tres actos, de Pedro Cabral, musicada pelo festejado maestro, Luz Junior intitulada "Atraz D'ellas".

Tres enchentes na certa.

"A FERRO E FOGO"

Apenas por tres dias continuará em scena, no Republica, a revista de Ataliba Reis e Carlos Bittencourt, "A ferro e fogo", cujo successo ficou ainda hontem demonstrado com as tres enchentes que apanhou o elegante theatro.

Hoje, ainda por duas vezes, estará o Republica cheio, e os artistas da companhia Miranda, serão bastante applaudidos, o que lhes está tambem reservado para a outra revista, que na proxima quinta-feira, 22, subirá á scena.

A nova revista, que é um dos bons trabalhos theatraes de Celestino da Silva, intitula-se "A toque de caixa".

NOTICIAS

SARAH NOBRE — Reapparece amanhã, no palco do theatro S. Pedro, desempenhando magnifico papel da interessante peça "Papá Lebonnard", a talentosa actriz Sarah Nobre. Este facto e o de ter Christiano de Souza, nessa peça, um dos seus notaveis trabalhos, concorrerão, certamente, para que o S. Pedro apresente um aspecto festivo.

FESTIVAL — No proximo dia 29 realisa o seu beneficio no theatro S. José, com um attrahente espectaculo, a actriz Luiza Caldas.

—De regresso de sua viagem á Europa, acha-se entre nós, o empresario Francisco Mesquita.

— Foi dissolvida a companhia de "vaudevilles" que estava trabalhando no theatro Rio Branco.

Falla-se na organisação de nova companhia para o mesmo theatro, destinada a representar operetas e revistas.

— "Nem um, nem outro" é o titulo de um engraçado "vaudeville" traduzido pelo actor Christiano de Souza e que subirá á scena, no theatro S. Pedro, na proxima sexta-feira.

Columna Operaria

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES

São convidados todos os directores e associados a comparecerem á assembléa geral ordinaria, amanhã, ás 19 horas, para tratar-se de interesses sociaes.

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO

Este circulo reune-se hoje, ás 19 horas, em sessão de directoria e conselho, para tratar de assumptos de interesse geral da classe.

Pede-se a presença de todos os delegados das diversas officinas, afim de não ser retardado o despacho do expediente.

FEDERAÇÃO DOS SAPATEIROS

Convidam-se os membros da commissão executiva a reunirem-se hoje, sem falta, para tratar de assumptos da maxima importancia, á rua dos Andradas 87, primeiro andar.

CONFERENCIA SOBRE A GUERRA

Como estava annunciado, realisou-se ante-hontem, no salão do Centro Cosmopolita, a conferencia sobre "A guerra, suas causas seus effeitos", de que se tinha encarregado a operaria Juana Buela.

Deante de uma concorrencia numerosissima, dissertou, a oradora por espaço de hora e meia, recebendo, ao terminar, unanimes applausos ás idéas expendidas.

Ella mostrou claramente que, provocadas exclusivamente pela alta burguezia, as guerras, e com ellas a pavorosa guerra actual; só trazem beneficios a essa mesma alta burguezia, o que quer dizer que redundam sempre em prejuizo dos trabalhadores.

E' pois do interesse destes acabar de uma vez por todas com as guerras, e para só isso ha um meio: acabar com a classe burgueza, que é a quem ellas approveitam.

ASSOCIAÇÃO DE MARINHEIROS E REMADORES

Para conhecimento da classe em geral, a directoria faz sciente que, o resultado da eleição para o exercicio de 1914-1915, foi o seguinte:

Presidente, Petronillo Fernandes Guimarães, 571 votos; vice-presidente, Gonçalo Vieira de Mello, 390; 1º secretario, Carlos Perfeito, 306; 2º secretario, Aduzindo Ferreira de Sá, 475; thesoureiro, Antonio dos Reis Leal, 532; procurador, Antonio Manoel dos Santos, 455; bibliothecario, Antonio Mendes da Costa, 318, e outros menos votados.

UNIÃO DOS ALFAIATES

Convidam-se todos os socios e não socios, a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, em segunda convocação, a realisar-se hoje, ás 20 horas, á rua dos Andradas, 87.

Ha assumptos importantes a tratar.

CORRESPONDENCIA

Leopoldo Krob, (Rio) — Tem certeza do que affirma: — "que todos os empregados estão satisfeitos dentro das bastilhas que se denominam padarias"?

206 GERMANA

tia, que representava para a doente os generos de primeira necessidade.

E á hora habitual de ir para a typographia, Bobino partiu alegremente, sem se lembrar que tinha de estar com o estomago vasio desde as quatro horas da tarde até a uma hora da manhã.

Durante quatro dias consecutivos continuou aquella miseria sem treguas, sem remedio.

Bertha encontrara finalmente trabalho numa fabrica de enfeites de vidrilhos.

Desde pela manhã até a noite tinha de enfiar vidrilhos, sem descanço.

Era um trabalho infantil, proprio para horas de ocio ou para invalidos; Bertha, porém, considerou-se muito feliz por tel-o encontrado.

Trabalhando doze ou quatorze horas, podia ganhar uns dez a doze soldos!

O fructo deste ingrato labor, junto aos sete francos, resto dos dez emprestados pelo curtidor da rua Pascal, constituia o unico recurso da desgraçada familia.

Maria não ia melhor nem peor, e o medico, que a visitava duas vezes por dia, não podia ainda dizer nada sobre a gravidade da doença.

Não desesperava de salval-a, mas não se atrevia a responder pela vida della a Germana, que o interrogava com uma anciedade pungente!

Pobre Germana! tinha uma existencia realmente atroz.

Pallida, extenuada pelas vigilias e pelas privações, devorada de angustia, chorando silenciosamente o seu amor perdido, inconsolavel pelo ultrage que o miseravel lhe fizera, tinha tambem de ver soffrer horrivelmente a irmãsinha, a creança que tanto amava, que tinha educado, embalado e amimado emquanto a mãe ia para o trabalho.

Pobre Germana, innocente victima da honra e do dever austero!

E aquellas desgraças não eram ainda bastantes para aplacar a revoltante e extraordinaria fatalidade que pesava sobre ella!

Ha pessoas que parecem predestinadas aos infortunios e ás miserias!

O homem que amava tão ardentemente, tão nobremente, estava de novo dominado por aquellas horriveis crises que a assustavam.

Vendo que a doença de Maria permanecia estacionaria, que a creança se queixava a toda a hora e soltava gemidos que faziam cortar o coração, o pobre louco tornava Germana responsavel por aquella desgraça!

Agora accusava-a de querer matar a irmã.

Sim; Germana era a causa de tudo o que acontecia.

E Maria não se curava, porque Germana a odiava e queria desembaraçar-se della!

E a infeliz, tragando gotta a gotta o calice da amargura, entre um louco que a insultava e a irmã agonisante, chegava a desejar a morte como supremo allivio.

Naquelle dia não comera.

A febre dominava-a, o corpo agitava-se-lhe com um tremor convulso.

Tinha desfallecido de quando em quando.

Bertha levara alguma obra á fabrica, voltara em breve com uns quarenta soldos, producto do seu ingratissimo trabalho.

Bobino estava tambem fóra, procurando por seu lado, emquanto não chegava a hora de ir, com o estomago vasio, para a typographia.

Oh! os ricos não pódem fazer idéa do horror sem nome dessas miserias envergonhadas, que tantas victimas fazem entre os proletarios que morrem sem se queixarem, sem estenderem a mão á caridade publica!

Bobino voltou, fatigadissimo por tantas caminhadas inuteis, com a fronte enrugada e os labios contrahidos, apesar da sua tenacidade e da sua alegria.

Apertou silenciosamente a mão de Germana, depoz um beijo na testa da doente, que escaldava com febre, e sentou-se sem dizer palavra.

Germana comprehendeu que elle não encontrara recursos, e limpou silenciosamente uma lagrima.

Si Bertha tambem não trouxesse nada,

A corrida de hontem, no Jockey-Club, foi impeccavel

Flaneur e Goliath levantaram, respectivamente, o «Grande Premio Ypiranga» e o «Classico Proprietarios»

Os parelheiros acima foram dirigidos pelo emerito D. Ferreira, que obteve ainda um outro lindo triumpho com Goytacaz

O dia bellissimo de hontem contribuiu para que a reunião do Jockey-Club obtivesse um exito completo.

Todas as carreiras foram licitamente disputadas e algumas offereceram bellos finaes; estes factos contribuiram para que, entre a enorme massa de "sportmen" que affluiu ao velho hippodromo de S. Francisco Xavier, reinasse sempre grande enthusiasmo e vivo interesse, pelos diversos pareos que compunham o programma. O "Grande Premio Ypiranga", foi, conforme era esperado, levantado pelo excellente potro Flaneur, pensionista do stud Expeditus, não obstante ter o filho de Zimpanet se apresentado um tanto sentido. Ainda assim a distancia da milha foi percorrida em 104 3|5, tempo este que póde ser reputado como bom, em se tratando de potros nacionaes de dois annos.

O "Classico Proprietarios", foi vencido facilmente, pelo glorioso Goliath, que, não obstante levar a sobrecarga de 59 kilos, galopou toda a distancia na frente do seu unico adversario, o cavallo Cangussu', tendo o filho de My Pet percorrido os 1.900 metros, em 124 4|5". Ambos os vencedores das importantes provas acima foram dirigidos pelo emerito profissional patricio D. Ferreira, que obteve ainda outra linda victoria pilotando Goytacaz, no pareo "Animação". Foi, portanto, incontestavelmente, o "archer" gau'cho, o heróe do "meeting". D. Suarez obteve tambem tres impressionantes victorias dirigindo Yvonnette, Dejazet e Wolf's Lad, respectivamente, nos pareos "Experiencia", "Prado Fluminense" e "E. F. Central do Brazil".

Marcellino de Macedo, o velho e honesto mestre do "bridon", levou Soneto, ao vencedor, no pareo "Dezeseis de Julho", após uma brilhante chegada, na qual o profissional brazileiro poz em pratica todos os seus vastos recursos. A victoria restante coube a Smoking, um parelheiro de optima classe, mas cujas carreiras têm sido, demasiadamente sacrificadas, por motivos pouco escrupulosos. O filho de Spearmint teve a direcção do aprendiz Le Mener, que se portou na altura de um provecto jockey. O pequeno francez levou, pela segunda vez, o pensionista do sr. V. A. Cabral ao vencedor. E foram estas as duas unicas vezes em que Smoking foi corrido licitamente.

Portanto, os nossos parabens a Le Mener e que continue a trilhar pelo bom caminho, em o qual, até agora, tem se conduzido. O movimento das apostas esteve bastante animado, tendo sido registrado o total de ...... 107:596$000.

Passamos a fazer um ligeiro commentario acerca dos diversos pareos:

A reunião teve inicio com a realisação do "Classico Proprietarios", cuja disputa ficou reduzida a um "match" entre Goliath e Cangussú, tendo desertado Diamant e Morro Alto. Goliath, o estupendo filho de My Pet, mais uma vez passeou triumphalmente na frente do cavallo paranaense, abiscoitando, com uma perna ás costas, o premio de 5:000$000. O pupillo de Gabriel Reis pulou na frente e, nessa posição, se conservou até vencer a carreira por um corpo, sobre a "especialidade" do general Pinheiro. Dominguinhos, querendo se divertir um pouco, na chegada fingiu "empregar-se" para derrotar o pilotado de Zabala. No emtanto, a muitas pessoas pareceu que o glorioso paulista vencera com esforço!!... Saibam, pois: a coisa não passou de uma meia e innocente brincadeira do festejado gaucho, que trazia sob a sua direcção um cavallo... de verdade.

— Yvonnette, confirmando plenamente a sua ultima corrida no Derby Club, na qual derrotou Jequitibá, foi a heroina do pareo "Experiencia".

A filha de Beau, sahindo em terceiro logar, assim correu até os 2.000 metros, onde, solicitada pelo seu habil piloto, passou para o posto de honra, defendendo-se, no final, com galhardia, do ataque de Jequitibá, tendo este soffrido alguns contratempos durante a carreira.

O filho de Silver Streak, não confirmando as esperanças de que era depositario, pois que derrotou sem trabalho o seu companheiro de "box" Minas Geraes, foi o segundo collocado.

Flor de Maio, uma potranca até então inedita, portou-se optimamente, pois manteve-se na vanguarda até os 2.000 metros.

Dos demais, o unico que ainda figurou foi Atlas, pois entrou em segundo logar na recta final.

— Goytacaz, dirigido por D. Ferreira, que tambem é o "entraineur" do filho de Le Roi Soleil, foi o vencedor do pareo "Animação", derrotando Dagon, nos ultimos momentos, pela diminuta differença de cabeça. O pensionista do "stud" 20 de Janeiro pulou bem, deixando, comtudo, pouco depois, que Maravilha se incumbisse de puxar o "train". Na altura dos 900 metros, o pensionista do "stud" Mourão passou, como uma bala, para a frente, emquanto o pilotado do emerito gaucho dominava a filha de General Symons, indo collocar-se a tres corpos do "leader". Iniciada a recta final, Goytacaz, magistralmente tocado por Dominguinhos, veiu se approximando, pouco a pouco, até que, cem metros antes do vencedor, dominou o filho de Marcovell, para vencer a prova, sob delirantes acclamações. Jael, a despeito de ter pulado mal, foi optimo terceiro.

Os demais nada fizeram.

— Soneto, habilmente corrido pelo velho e seguro "bridon", que é Marcellino de Macedo, foi o vencedor do pareo "Dezeseis de Julho", quando já era acclamada vencedora a egua Magnolia.

Ao ser levantada a fita do "starting gate", rompeu na frente a "especialidade" do S. Clemente.

Soneto, pulando em terceiro, assim correu até os 900 metros, onde foi derrotado por Magnolia.

Esta, no inicio da recta final, atacou o "purissimo" filho de Zally, parecendo não mais perder a carreira.

Neste momento, surgiu Soneto pelo meio da pista, habilmente tocado pelo "Marcella", empenhando-se em luta com a pilotada de Zabala.

Nos primeiros momentos, Magnolia resistiu; porém, nos 1.850 metros, foi dominada, deixando passar Soneto, que venceu a corrida por meio corpo, com esforço.

A filha de Missel Trusk, bem dirigida por Zabala, manteve galhardamente o segundo posto.

Bliss, o grande favorito do publico, não appareceu no final.

—Smoking, evidenciando não só de que classe é, como tambem o quanto têm sido "sacrificadas" as suas ultimas carreiras (o filho de Spearmint só tem disputado sob a direcção de Le Mener), foi o heróe do pareo "Dezeseis de Maio", o qual levantou em impressionante estylo. A sahida, por demais desastrada, favoreceu enormemente a egua Rust, emquanto que o "ex-aleijado" largava muito longe, quasi que fóra de combate. Le Mener, porém, portando-se como um verdadeiro "archer", tocava o seu pilotado gradativamente, apezar de Rust correr na vanguarda, com varios corpos sobre os demais competidores. Na altura da grande curva, o representante da jaqueta ouro e encarnado já estava na terceira collocação, e Volupté Chaste secundava a sua companheira de "box".

Iniciada a grande recta, o filho de Spearmint avançou, em bellissimos galões, facto este que obrigou a D. Vaz soltar a sua pilotada.

Nos 2.000 metros, a "frouxissima" Rust entregou-se covardemente á sua companheira e ao cavallo inglez. Já todos acclamavam Volupté Chaste como vencedora, e eis que Smoking "desprega-se" da sua concorrente para vencer a prova, como um "crak, tocado na bocca", pelo habil Le Mener. E dizer-se que o pensionista do sr. V. A. C. Cabral tem perdido para animaes bem inferiores á sua "runner-up" de hontem!!...

Tambem nós nos enganámos.

— Déjaset, o valente filho de Sizergh, venceu o pareo "Prado Fluminense", conquistando, assim, mais um louro para o sympathico "stud" de que é representante.

Pulando ligeiramente escapado, o "Cabito" firmou o seu pilotado na frente, posição esta que occupou até transpôr, com sobras, o disco do vencedor.

Donabate, que sahiu em segundo logar, conservou sempre essa collocação, chegando á dois corpos do vencedor.

Zingaro, pulando mal, nada conseguiu fazer durante o percurso e, no final, apezar dos ingentes esforços de Claudio Ferreira, só logrou alcançar o terceiro posto. Bohême e Us Two nada conseguiram fazer.

Terminado o pareo, o proprietario do filho de Dineford accusou, injustamente, o applaudido Claudio Ferreira de não ter feito empenho de victoria, o que, positivamente, consideramos um disparate. E, não obstante isso, o referido "turfman" (?) deveria olhar para trás... (o Ricardo Cruz que o diga), e não levantar uma accusação a um profissional que vem primando pela sua apreciavel conducta, digna de um jockey que se preza. E mais: quem, por direito, devia reclamar, si porventura houvesse alguma suspeita, nada disse, nem lhe foi perguntado.

— No "turf" tambem ha "pharóes", caros leitores!!...

— Flaneur, incontestavelmente o "crak" da sua turma, foi o heróe da principal prova do dia — o "Grande Premio Ypiranga" — apezar do filho de Zimpanet ter se apresentado um tanto sentido. O pensionista do "stud" Expeditus, favorecido na partida pela grande habilidade de D. Fereira, que foi o seu piloto, assumiu logo a principal posição, abrindo luz de tres corpos sobre Demonio, seguindo-se Patrono e Disturbio.

Em vão o filho de Foxy Flyer e Gazella procurou dar caça ao "leader". Dessa fórma, corrido de maneira magistral por Dominguinhos, Flaneur fez sua a victoria, deixando Demonio em segundo, a dois corpos. Disturbio foi terceiro e Patrono chegou completamente esgotado.

— Wolf's Lad levantou o pareo "Estrada de Ferro Central do Brazil", conforme era esperado, tendo, comtudo, no final, de "se empregar" sériamente para se defender de um severo ataque de Ortegal, que foi corrido admiravelmente D. Ferreira. O irmão de Mont Blanc pulou em segundo logar, assim correndo até os 900 metros, onde passou a assumir francamente o commando do lote. Sómente no final da carreira, Wolf's Lad correu de verdade, para não perder para o modesto Ortegal. Este, bastante inferior ao seu antagonista, só logrou alcançar o segundo logar, tendo vencido á força, que sempre é força... Não obstante, Ortegal (convém notar que o filho de Simon's Square partiu mal) vendeu cara a sua derrota, sendo derrotado apenas por diminuta differença.

Eis o resumo dos pareos:

1º pareo — "Classico Proprietarios" — 1.900 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000.

GOLIATH, m., castanho, 4 annos, São Paulo, por My Pet e Khaky, do "stud" Galopin, Domingos Ferreira, 59 kilos 1º
Cangussú, P. Zabala, 53 kilos.......... o
Não correram Morro Alto e Diamant.
Tempo, 124 4|5".
Rateio de Goliath: em 1º logar, 10$400.
Movimento do pareo, 365$000.
Ganho por mais de um corpo.
O vencedor é tratado por Gabriel Reis.

2º pareo — "Experiencia" — 1.450 metros — Premios: 1:800$000 e 360$000.

YVONNETTE, f., alazão, 2 annos, Inglaterra, por Beau e Blais Alice, do sr. Arthur A. Pereira, D. Suarez, 49 kilos 1º
Jequitibá, L. Junior, 52 kilos.......... 2º
Flor de Maio, A. Fernandez, 50 kilos.. 3º
Atlas, F. Barroso, 52 kilos.......... o
Uruguay, P. Zabala, 52 kilos.......... o
Joliette, Le Mener, 47 kilos.......... o
Democratica, A. Vaz, 47 kilos.......... o
Não correram Jurou, Dick II e All Right II.
Tempo, 95 2|5".
Rateios: de Yvonnette, em 1º logar, 24$800; dupla, com Jequitibá, 16$900.
Movimento do pareo, 8:719$000.
Ganho por dois corpos; do segundo para o terceiro, um corpo.
A vencedora é tratada por Trajano de Carvalho.

3º pareo — "Animação" — 1.500 metros — Premios: 1:800$000 e 360$000.

GOYTACAZ, m., castanho, 3 annos, França, por Le Roi Soleil e Saint Adrésse, do sr. Domingos Pereira, D. Ferreira, 52 kilos 1º
Dagon, M. Torterolli, 52 kilos.......... 2º
Jael, L. Araya, 53 kilos.......... 3º
Menuet, A. de Souza, 53 kilos.......... o
Maravilha, D. Vaz, 51 kilos.......... o
Não correu Make Money.
Tempo, 95 2|5".
Rateios: de Goytacaz, em 1º logar, 11$200; dupla, com Dagon, 32$900.
Movimento do pareo, 11:953$000.
Ganho por meio corpo; do segundo para o terceiro, tres corpos.
O vencedor é tratado por D. Ferreira.

4º pareo — "Dezeseis de Julho" — 1.609 metros — Premios: 1:800$000 e 360$000.

SONETO, m., alazão, 3 annos, Inglaterra, por Ulpian e Forty Winks, do sr. F. J. Lundgren, Marcellino, 54 kilos 1º
Magnolia, P. Zabala, 51 kilos.......... 2º
S. Clemente, D. Soares, 52 kilos.......... 3º
Bliss, C. Ferreira, 53 kilos.......... o
Graciema, J. Coutinho, 48 kilos.......... o
Não correram Enigma e Lord Lister.
Tempo, 104 4|5".
Rateios: de Soneto, em 1º logar, 33$700; dupla, com Magnolia, 100$700.
Movimento do pareo, 14:672$000.
Ganho por meio corpo; do segundo para o terceiro, tres corpos.
O vencedor é tratado por J. de Lemos.

5º pareo — "Dezeseis de Maio" — 1.609 metros — Premios: 1:800$000 e 360$000.

SMOKING, m., castanho, 4 annos, Inglaterra, por Spearmint e Claque, do sr. V. A. C. Cabral, Edouard Le Mener, 50 kilos 1º
Volupté Chaste, D. Vaz, 48 kilos.......... 2º
Rust, D. Ferreira, 52 kilos.......... 3º
Marialva, A. Olmos, 51 kilos.......... o
Romilda, A. Fernandez, 53 kilos.......... o
Flamengo, A. Zalazar, 51 kilos.......... o
Rateios: de Smoking, em 1º logar, 61$; dupla, com Volupté Chaste, 42$900.
Movimento do pareo, 18:648$000.
Ganho por dois corpos; do segundo para o terceiro, tres corpos.
O vencedor é tratado por Eduardo Vasques.

6º pareo — "Prado Fluminense" — 1.720 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

DEJASET, m., castanho, 3 annos, França, por Sizergh e Despized, do "stud" Oriental, Domingo Suarez, 53 kilos... 1º
Donabate, Domingos Ferreira, 52 kilos 2º
Zingaro, C. Ferreira, 52 kilos.......... 3º
Bohême, F. Barroso, 52 kilos.......... o
Us Two, A. Olmos, 51 kilos.......... o
Tempo, 110 1|5".
Rateios: de Dejaset, em 1º logar, 25$300; dupla, com Donabate, 30$300.
Movimento do pareo, 19:107$000.
Ganho por tres corpos; do segundo para o terceiro, corpo e meio.
O vencedor é tratado por Americo de Azevedo.

7º pareo — "Grande Premio Ypiranga" — 1.609 metros — Premios: 6:000$000 e 1:200$000.

FLANEUR, m., alazão, 3 annos, São Paulo, por Zimpanet e Juracy, do "stud" Expeditus, Domingos Ferreira, 54 kilos 1º
Demonio, D. Suarez, 55 kilos.......... 2º
Disturbio, L. Araya, 53 kilos.......... 3º
Patrono, Marcellino, 54 kilos .... o
Não correram Dictadura, França, Fabula e Record.
Tempo, 104 3|5".
Rateios: de Flaneur, em 1º logar, 15$700; dupla, com Demonio, 20$000.
Movimento do pareo, 19:316$000.
Ganho por mais de um corpo; do segundo para o terceiro, dois corpos.
O vencedor é tratado pelo "entraineur" Vaccey.

8º pareo — "Estrada de Ferro Central do Brazil" — 1.500 metros — Premios 1:800$000 e 360$000.

WOLF'S LAD, m., zaino, 2 annos, Inglaterra, por Galloping Lad e Vanita, do "stud" Oriental, D. Suarez, 50 kilos 1º
Ortegal, D. Ferreira, 51 kilos.......... 2º
Minas Geraes, L. Junior, 51 kilos.......... 3º
Fausto, F. Barroso, 52 kilos.......... o
Eldorado, D. Vaz, 51 kilos.......... o
Não correram Reconcile e Miss Thera.
Tempo, 96 4|5".
Rateios: de Wolf's Lad, em 1º logar, 14$400; dupla, com Ortegal, 35$000.
Movimento do pareo, 14:783$000.
Ganhou por cabeça; do segundo para o terceiro, dois corpos.
O vencedor é tratado por Americo de Azevedo.

Movimento geral, 107:596$000.

O POVO RECLAMA

AO DIRECTOR DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Recebemos a seguinte reclamação:

"Tratando-se da defesa das senhoritas que vão á Prefeitura tratar dos seus interesses e de senhoritas que merecem o mais acrisolado respeito, estamos certos de que o dr. director da Instrucção Publica não deixará de tomar immediatas providencias.

Existe na repartição sob a direcção do dr. Ramiz Galvão, um funccionario (cujo nome não declinamos, por ser casado e respeitarmos [illegible]) que esquecendo não só os seus deveres de esposo, como tambem a delicada missão que desempenha, tem a audaciosa petulancia de dirigir ás senhoritas que alli vão, os convites mais desrespeitosos e audaciosos possiveis.

Urge, portanto, á vista da gravidade do facto, que o dr. director tome energicas providencias para que não tenhamos de lastimar maiores males.

O funccionario em questão é conhecido do dr. director, pois nesse sentido já lhe têm sido dirigidas varias queixas".

COM O PREFEITO

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Na 6ª circumscripção de obras, o respectivo engenheiro, dr. Coriolano [illegible], tem o maior rigor terrivel para com todos os constructores de predios. S. s. quando faz suas exigencias, falla sempre "na lei", como se a lei [illegible] das. Em todo o caso, sr. redactor, não obstante estas considerações que acima fazemos sobre o nenhum valor das leis no nosso paiz, [illegible] do dever.

Qual não é, porém, a nossa sorpreza, ha dias, verificando que nessa mesma 6ª circumscripção de obras, o predio em caminho Novo n. 14, os constructores Terra & Irmão estão soalhando o predio, sem a base de concreto que a lei exige!

Onde está o rigor do dr. Coriolano nesse caso?

Conhecerá s. s. essa irregularidade? Ou s. s. já se convenceu de que isto de lei só tem applicação aos desprotegidos?

A julgar pelos precedentes, queremos crêr que o dr. engenheiro não tenha conhecimento deste facto, tanto mais que, quanto nos consta que os proprios alicerces do predio [illegible]. Pedindo se digne essa redacção dar publicidade a estas linhas, esperamos providencias. — *Moradores de zona*".

O «Aymoré» safa-se do pontal de Mucury

O paquete «Aymoré», que havia encalhado esta madrugada no pontal da barra de Mucury, conseguiu safar, sem avaria alguma, seguindo viagem para o norte, tendo a seu bordo o governador do Estado de Sergipe.

A directoria do Lloyd Brazileiro, que já havia providenciado para que o «Sergipe» seguisse esta noite em seu auxilio, [illegible] o «Mayrink», fundeado no porto de S. Matheus, mandou suspender as ordens neste sentido.

Prisão de batedores de carteiras

A policia de Nitheroy, prendeu hontem, pela manhã, em um bonde da Companhia Cantareira, tres batedores de carteiras, desta Capital.

São elles: Antonio Martins, hespanhol; Emilio Martins, italiano e Miguel Gonçalves, argentino.

[illegible] um official do Exercito, os larapios preparavam-se para assaltar os passageiros [illegible] para o Sacco de S. Francisco de Jurujuba.

A festa da Penha

O TERCEIRO DOMINGO

Cerca de 40 mil pessoas foram hontem em romaria ao pittoresco outeiro de Irajá

A ausencia do sol causticante foi um favor do céo aos devotos da milagrosa Nossa Senhora da Penha, os quaes tiveram um domingo adoravel.

A concorrencia ao Arraial da Penha excedeu á nossa espectativa, com relação aos domingos passados.

NA PRAIA FORMOSA

Quando alli chegámos, era extraordinario o numero de fieis que disputavam a compra de passagens no "guichet" da Leopoldina.

Assim mesmo não escapavam á revista policial os individuos que pareciam suspeitos, sendo em poder delles apprehendidas algumas facas, pistolas e revólvers.

O dr. Franklin Galvão, commissarios Campos, Bandeira e Olympio fiscalisavam o serviço de embarque, achando-se alli de promptidão uma turma de dez agentes e mais vinte praças e seis guardas civis.

O sr. Andrade, inspector do serviço da Leopoldina, desenvolveu extraordinaria actividade, providenciando para a partida dos expressos e suburbios, que sahiam da "gare" entre vivas e palmas dos devotos de Nossa Senhora da Penha.

Ás 10.30 tomámos logar no carro da imprensa, que ficou repleto de collegas.

Viajavam no mesmo carro o alferes Barros, da Brigada Policial, e um commissario do 10° districto.

Foi rapida a viagem e chegámos á Penha em meio do maior movimento de pessôas, sendo difficil transpôr o portão central.

NO TEMPLO

Rezaram-se diversas missas solemnes: a primeira ás 8 1|2 horas, pelo vigario de Irajá; a segunda ás 9 1|2, sendo celebrante monsenhor Rocha, capellão da Irmandade; a terceira, ás 10 1|2, pelo conego Martins Dias, tambem capellão da Irmandade, e a ultima ás 11 1|2, pelo padre Alberto Costa.

A missa das 9 1|2 foi acompanhada a canto pela talentosa amadora mlle. Ruth de Vasconcellos, filha do negociante nesta praça sr. Adolpho Vasconcellos.

Na missa das 10 1|2 cantou um delicioso trecho de musica sacra a exma. sra. d. Laura Borlido.

A missa das 11 1|2 esteve imponente, com o concurso de mme. Thereza Machado, esposa do dr. Domingos Francisco Machado.

A distincta senhora executou ao violino um sólo do romance "Ledérer".

Foi em seguida executada a "Ave-Maria" de Abdon Milanez, pelo illustre dr. Domingos F. Machado.

O "Salutaris" de Tobi foi executado, com muita expressão, por mlle. Virginia Carvalho, acompanhada ao violino por mme. Thereza Machado, que executou ainda a delicada "Melodia romantica" de M. Moffati.

Ao "harmonium" foram feitos os acompanhamentos pela graciosa mlle. Honorina Bastos.

OS BAPTISADOS

Foram muitas as creanças que receberam o sacramento do baptismo, e desejavamos publicar os seus nomes e os de seus padrinhos, o que não fazemos pela formal negativa do padre italiano Thomei, vigario de Irajá.

NA CASA DOS ROMEIROS

Era continua a concorrencia de devotos á espaçosa sala da casa dos romeiros, para a acquisição de cêra ou entrega de promessas, representadas por pernas, braços, cabeças ou velas.

Na mesa das promessas estavam os irmãos almirante Paiva Legey, José da Silva Moira e Francisco Syrval.

Na mesa de troca de cêra attendiam aos romeiros os irmãos Luiz Gomes da Fonseca, Manoel Alves Ribeiro e José Duarte Navio.

O vapor "Tijuca", ha poucos dias entrado, trouxe da Europa lindas medalhas e registros da Senhora da Penha, os quaes foram avidamente trocados pelos devotos.

No pateo da casa dos romeiros o Madureira, com o tradicional lenço branco atirado á "gaúcha" no pescoço, apregoava as prendas, conseguindo vender um frango por 25$, pela originalidade de sua crista.

A excellente banda do 5° batalhão da Força Policial executava mimosas valsas e polkas e deliciosos tangos.

NO ARRAIAL — Era incalculavel o movimento de pessoas no arraial. As barracas regorgitavam de alegres romeiros e o capitoso vinho verde, os gostosos frangos assados, as gallinhas, os perús e os bacorinhos compunham o agradavel "menu" dos enthusiastas da festa.

Apesar da prohibição dos sambas e batuques, notámos, entretanto, que havia certa tolerancia das autoridades, estando por isso os romeiros mais satisfeitos.

As barracas apresentavam garrido aspecto, sendo difficil se transitar pelo interior das mesmas.

Fiscalisava o serviço de licença das barracas o agente local da Prefeitura, sr. Azevedo, acompanhado de guardas municipaes.

POLICIAMENTO GERAL — O delegado do 23° districto policial, acompanhado dos supplentes Mario Machado Monteiro e Pinto Machado e dos commissarios Alexandre e Meira, fazia o policiamento geral.

EXERCITO — A força do Exercito era commandada pelo 1° sargento do 1° batalhão de cavallaria Conrado Dantas e mais 15 praças.

MARINHA — Uma força do batalhão naval, sob o commando do 1° sargento João Guilherme dos Santos, com 12 homens, percorria o arraial.

GUARDA CIVIL — Estiveram em serviço de policiamento no arraial os fiscaes José Maria Dias, Alfredo de Oliveira, Mario Cruz, João Gonçalves Barreiros e Manoel Madureira, com 87 guardas, sendo dividido o serviço entre esse ponto, a casa dos romeiros e o templo.

FORÇA POLICIAL — Era commandada pelo major Campos, auxiliado pelo capitão Benedicto de Assumpção, tenente Jayme Lima e alferes João Ignacio, Miguel Amorim e Pereira Junior, uma força de 60 praças de infantaria e 50 de cavallaria.

A TURMA DOS AGENTES — Para o serviço especial de capturas achavam-se presentes 30 agentes, chefiados pelos srs. Guerra, Novaes e Sabino Mendonça.

CORPO DE BOMBEIROS — O alferes Pinheiro commandava o serviço de promptidão, com o sargento n. 484 e quatro praças.

No alto da ermida estavam de promptidão, para acudir a qualquer sinistro, o furriel n. 255 e quatro praças.

ASSISTENCIA PUBLICA — O medico dr. Roberto Sá Freire, auxiliado pelos srs. Celestino Bastos, Candido Carlos e Alexandre de Carvalho, attendiam ás pessoas enfermas.

Até á hora de deixarmos o arraial foram apenas soccorridas algumas pessoas, victimas de intoxicações alcoolicas e de ligeiros ferimentos.

NOTAS FINAES — Para maior brilhantismo esteve durante todo o dia na Penha, vindo espontaneamente de Petropolis, o Club Euterpe Musical, com a respectiva banda, que era representada pelos directores Roldão Barbosa, Arthur Soares, Desiderio Guerra Peixe, Luiz Soares, Victorio Cattachine, João de Oliveira e Oscar Guarin, estando sob a direcção do maestro Firmino Borraggio.

A nomeação do sr. Camara Campos para chefe de deposito da Central do Brasil e os jornalistas amigos do conde

O dr. Paulo de Frontin, director da importante via-ferrea, que, como é publico e notorio, está reduzida á expressão mais simples, possue, entre outras pessimas qualidades de administrador, ainda mais esta: collocar em situação difficil, muitas vezes, os jornalistas amigos, e que se não cançam de considera-lo o expoente maximo da engenharia nacional!..

Nas nomeações ultimamente feitas para preenchimento de vagas existentes em diversos quadros de funccionarios da Central do Brasil figurou a do sr. Camara Campos para chefe do deposito da 4ª divisão, facto esse que constituiu uma formidabilissima immoralidade, attendendo-se a que o nomeado nunca foi funccionario dessa via-ferrea, e, portanto, em face do regulamento em vigor, não podia galgar semelhante graça do governo da Republica.

Muito propositadamente, entretanto, nada dissemos acerca do caso... Estavamos convencidos de que os jornaes amigos do conde de Frontin romperiam o fogo de suas poderosissimas baterias contra tão grande escandalo administrativo, uma vez que elles, não ha muito tempo, andaram apregoando, em successivos e apaixonados commentarios, a necessidade de ser cumprido á risca o regulamento da Central, em materia de nomeações de empregados para essa via-ferrea.

Foi assim que, tendo o telegraphista de 1ª classe Olympio de Miranda e Silva, com 26 annos de casa e 18 de exercicio em escriptorio, [illegible] telegraphista da 4ª divisão, Henrique Brochado Paulmann, [illegible] conde de Frontin, com aquelle zelo pela lei, [illegible] peculiar a jornalistas independentes, deram-se ao desespero [illegible] e entraram a gritar com todas as forças dos respectivos pulmões: Não pode! [illegible] para primeiro escripturario por effeito de uma reforma do regulamento!! O dr. Frontin não deve [illegible] a lei!!! [illegible]

Humberto Antunes, hoje sub-director da 3ª divisão.

A permuta era irregular, não ha duvida alguma, mas poderia perfeitamente ser feita, tomando-se por base, conforme dissemos, outras bandalheiras do mesmo genero, praticadas na Central, [illegible] daquelles que fizeram da pretensão dos srs. Miranda e Silva uma questão toda pessoal.

Agora, é o sr. Camara Campos, que nunca foi funccionario da Central, nomeado chefe do deposito da 4ª divisão, cargo esse que rende mensalmente 700$000 e, de quando em vez, polpudas gratificações!

E os srs. jornalistas, que tanto atacaram a permuta referida, não se dignam de commentar semelhante escandalo administrativo?

Dar-se-á o caso de haver na Central dois regulamentos, um destinado a fornecer elementos contra o sr. Miranda, e outro a produzir o silencio acerca da nomeação do sr. Camara Campos?

Os nossos collegas, francamente, já agora têm de dar as mãos á palmatoria, e confessar que, entre a permuta do sr. Miranda com o sr. Brochado Paulmann e a nomeação do sr. Camara Campos, aquella é muito mais decente que esta, apesar da campanha feita contra a primeira e o silencio guardado sobre a segunda.

E tudo mais é assim!..

As mattas da ilha do Governador tornam a incendiar-se

Ante-hontem, á noite, manifestou-se novamente incendio, ateado por mãos criminosas, nas mattas da ilha do Governador.

Para o local seguiram as lanchas "Esmeraldino" e "Acquario", esta do Corpo de Bombeiros e aquella da Policia Maritima.

Os bombeiros estiveram lá por algumas horas, conseguindo evitar a destruição completa da matta.

Ás 4 horas, approximadamente, estava extincto o fogo, retirando-se as duas lanchas.

Musica e musicos

O cemiterio de S. João Baptista recebeu ante-hontem os despojos de mais um artista musico, o violinista Gentil Isaias de Oliveira, muito querido por todos quantos o conheciam e que muito lhe apreciavam as excellentes qualidades de filho amoroso e chefe de familia exemplar.

Musico intelligente e preparado, ganhava elle a sua vida tocando pelos theatros, até que, obrigado pelos pesados encargos da prole, resolveu permanecer no cinema, visto ser uma especie de trabalho mais garantido, embora mais sacrificante, mas em todo caso de natureza a permittir a satisfação dos compromissos inherentes a um chefe de familia.

A tuberculose (sempre ella!) vigiando sobre aquelles que lutam como titans para viver e que por isso não dispõem de outras armas sinão as que a Natureza lhes deu, com a maior ou menor resistencia physica—solapava o seu organismo, que se enfraquecia cada vez mais naquelle ambiente escuro e irrespiravel das salas de projecção dos cinemas.

Durante mais de um lustro, podemol-o attestar, o infortunado Gentil de Oliveira soffreu, como um prisioneiro, a sujeição do cinema. Os seus lamentos, as suas revoltas intimas, as suas esperanças de melhoria na sorte tiveram o resultado que opportunamente terão tambem aquelles outros que só confiam numa força desconhecida que venha salval-os, um dia, do trabalho acabrunhador e assassino em que permanecem.

Não se diga, entretanto, para diminuir o valor destas razões, que a terrivel molestia ataca a todos, indistinctamente.

Os antigos proprietarios de cinemas são testemunhas impassiveis de que as suas orchestras não logram conservar-se por muito tempo contando com os mesmos elementos. As substituições por morte ou esfalfamento são constantes.

A bandeira do Centro Musical, instituição que muita sympathia nos merece, descendo hoje do tôpe onde se ergue para annunciar aos seus consocios a perda de um amigo e companheiro de lutas, deve servir tambem de signal para a tristeza que invade não só o coração dos companheiros que ficam, mas o daquelles que ainda neste momento permanecem em identicas condições, sem coragem e sem forças para tomar uma resolução qualquer que possa influir decisivamente para a elevação da classe a que pertencem e diminuir dessa fórma os rigores do trabalho que immola!

UM GRANDE CONCURSO DE VALSAS PARA PIANO

Como era de prever, o nosso concurso tem despertado o maior interesse no meio musical, pois recebemos já os primeiros exemplares de varios concorrentes que não desejam ficar para o fim, muito embora haja logar para todos, uma legião que seja.

O premio de 130$, que é offerecido pelo conceituado estabelecimento de pianos e musicas da viuva Guerreiro, á rua Sete de Setembro n. 169, será concedido ao autor da valsa que preencher as condições abaixo expostas:

Não só os nossos compositores de reconhecido merito, mas todos aquelles que se dedicam ao cultivo da arte musical podem tomar parte neste certamen, sendo-lhes assim proporcionado o ensejo de revelarem publicamente as suas aptidões.

Os premios de 100$ e 30$, para as valsas classificadas, respectivamente, em 1° e 2° logares e cujo autor perderá os direitos de propriedade, serão entregues após o concurso, que se realisará no dia 20 de dezembro proximo futuro.

O prazo para o recebimento dos originaes manuscriptos termina, improrogavelmente, no dia 17 do mesmo mez, isto é, tres dias antes do concurso, e os interessados devem dirigir-se ao estabelecimento de musicas acima citado, para o fim de receberem um cartão numerado pela ordem em que se apresentarem.

Os originaes, bem legiveis, não devem ser assignados e não poderão conter outro qualquer signal que possa antecipar juizos ou preferencias na occasião do julgamento.

O concurso, que será publico, realisar-se-á num salão préviamente escolhido, conforme o numero de concorrentes, que são obrigados a comparecer ou a se fazer representar legalmente, para ouvirem, juntamente com o jury por nós organisado com os nomes mais respeitados entre os nossos profissionaes, a execução de todos as valsas apresentadas e que serão interpretadas por um competente pianista.

A valsa que melhor influir no espirito do jury será aquella que, além de verdadeiramente inspirada, seja de molde a despertar, logo aos primeiros compassos, um irresistivel desejo de dançar, pois o nosso intuito não é outro sinão o de possuir uma composição que seja dançada com o maximo prazer nos nossos salões elegantes.

NOS SUBURBIOS

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 25, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios

PROFESSOR PEDROSO

A estimada e distincta professora cathedratica d. Maria Julia Picanço da Costa Magalhães, em regosijo pelo restabelecimento de seu digno esposo, o conhecido professor cathedratico Alfredo Pedroso Alves Magalhães, que, na noite de 8 de setembro proximo passado, fôra victima de um desastre de trem na estação do Rocha, manda celebrar amanhã, ás 9 horas, uma missa em acção de graças na egreja do Engenho Novo.

Estimados como são a illustre educadora e seu esposo, por certo essa tocante ceremonia será muito concorrida, não só pelos collegas e amigos, como pelos discipulos dos conceituados professores.

CLASSIFICAÇÃO DAS ESCOLAS SUBURBANAS

(*Continuação*)

16° *DISTRICTO ESCOLAR*

1ª parte:

Inspector escolar effectivo, dr. Elysio de Araujo — Inspector escolar, bacharel Raul Faria:

1ª masculina — Christina dos Santos Moretti — Marco n. 6 (Bangú).

1ª feminina — Noemia Ribas Carneiro — Ruas Côres (Bangú).

1ª mixta — Isabel Pereira de Campos — Santissimo.

2ª mixta (vaga) — Felicissima de Souza Oliveira — Mendanha.

3ª mixta — Angelina Octavia Bellosta Moreira — Rua dos Telegraphos n. 8 (Viegas).

4ª mixta — Joaquina Augusta de Paula e Silva — Piabas (Mendanha).

5ª mixta — Maria Amelia da Silva Bahia — Marco n. 6 (Bangú).

6ª mixta — Julia Josephina de Lacerda — Villa de Cabuçú.

7ª mixta (vaga) — Stella da Rocha Braga — Rio da Prata de Cabuçú.

8ª mixta — Carolina Ribeiro Bustamante Sá — Rio dos Gatos.

Elementares:

1ª masculina — João Paes Ferreira — Morro dos Caboclos.

1ª mixta — Albina de Oliveira Santos — Estrada Real de Santa Cruz (Viegas).

2ª mixta — Leonor de Vasconcellos Souza — Juury (Campo Grande).

Nocturnas:

1ª masculina — Alfredo de Souza Mendes — Marco n. 6 (Bangú).

JORNAL FALLADO

No dia 22 do corrente será feita nova edição do "Jornal Fallado", no elegante Gremio da Bocca do Matto.

Distinctos intellectuaes se encarregarão da confecção deste ultimo numero, que promette ser esplendido.

"ETC. E TAL"

Com este titulo apparecerá brevemente uma importante revista, dirigida por festejados intellectuaes.

Dizem maravilhas da bella publicação que em breves dias, será espalhada por todo o Rio de Janeiro.

Como garantia de seu successo, a nova revista tem na gerencia o sr. Abilio Murce, cavalheiro assás conhecido e considerado no commercio desta praça, onde é antigo negociante.

Augurando á "Etc. e Tal" vida longa, apresentamos a todos os seus redactores e ao digno cavalheiro sr. Abilio Murce os nossos sinceros parabens.

O BEBEDOURO DE CASCADURA

E' muito conhecido o tanque d'agua, ou seja o chafariz ha longos annos installado em Cascadura, no ponto dos bonds da Ligth, onde se faz o pequeno mercado.

Alli bebem agua os animaes que passam para a cidade ou "vice-versa", carregados com grandes cargas de productos da lavoura, ou mesmo os cavallos das tropas, quando em marcha para Santa Cruz.

Acontece, porém, que muitos cavallos e burros doentes vão saciar a séde devoradora no pequeno tanque d'agua, deixando cahir a baba do mormo, como succede muitas vezes.

Então, este facto altamente condemnavel se observa: — os lavradores, sem o menor escrupulo, mergulham as verduras dentro daquella agua envenenada e misturada de pús cahido da bocca desses pestilentos animaes.

Semelhante attentado á saude do povo consumidor dos legumes do mercado de Cascadura é preciso ser reprimido pela Directoria de Saude Publica, ou mesmo pela Prefeitura, estabelecendo-se rigorosa fiscalisação para impedir que os lavradores se utilisem do alludido tanque para lavagem dos legumes.

Esse relaxamento não póde continuar, e a população interessada no assumpto que tambem auxilie as autoridades, tomando as necessarias precauções.

PIEDADE — O desenvolvimento que esta localidade vem obtendo, quer com o augmento de suas edificações, quer com a sua expansão commercial, dá-lhe inconcusso direito a certos melhoramentos que devem ser emprehendidos pelas autoridades municipaes e federaes.

Muitas ruas da Piedade precisam ser calçadas e outras carecem, com presteza, de canalisação de aguas e esgotos e de illuminação.

A estação da Piedade tem uma vida intensa e o seu progresso já vae se estendendo pelas ruas mais afastadas.

Não é admissivel, pois, que se retardem a uma zona que prospera tanto os melhoramentos mais insignificantes e, por isso, nós os reclamamos com a maior solicitude.

ENCANTADO — Os moradores da rua Almeida Bastos, nesta zona, nos pedem reclamar das autoridades competentes alguns melhoramentos considerados urgentes e de grande necessidade, taes como luz, agua e esgoto.

Estando a rua Almeida Bastos bastante povoada, dizem-nos esses moradores que a ausencia dos referidos melhoramentos muito os prejudica.

Não existe na rua Almeida Bastos fiscalisação por parte da Prefeitura, porque, durante o dia, muitos animaes andam alli á solta.

Registrando as reclamações que nos fazem, solicitamos, por nossa vez, sejam ellas attendidas pelas diversas autoridades com que dizem respeito.

INHAUMA — E' horrivel o estado em que se encontra a rua do Caminho dos Pilares.

Além de, em alguns pontos, não estar capinada e notar-se a existencia de buracos, no trecho entre Páo Ferro e Vaz da Costa, a sargeta está entupida, tendo agua lodosa, coberta de verde limo, que desprende miasmas terriveis, causando sérios prejuizos á saude dos moradores mais proximos.

E' facillimo se exterminar esse fóco epidemico, pois basta capinar a sargeta para a agua, que alli está estagnada, correr livremente.

Só isso, nada mais.

Pedimos, pois, que a Prefeitura mande executar esse serviço tão simples e que é de grande vantagem para os moradores desse trecho da rua Caminho dos Pilares.

— Quando a Prefeitura mandou construir na frente do cemiterio velho de Inhaúma o muro em continuação ao do cemiterio novo, os trabalhadores retiraram grande quantidade de terra, que foi inconscientemente atirada no meio da rua, formando-se entre o muro e o montão de terra um esconderijo para os vagabundos, que ahi se entregam á pratica de actos condemnaveis.

Quem passa por alli é obrigado a testemunhar o que não deseja.

Ha muito, si não fosse a desidia dos encarregados do serviço, esse grande monte de terra teria sido removido.

Como, porém, não possa continuar tal attestado de incuria, pedimos ao sr. engenheiro municipal do districto fazer remover toda essa terra, e ás autoridades policiaes acabar com aquella falta de respeito á moral publica.

SAMPAIO — O honrado administrador do Districto Federal, dr. Bento Ribeiro, prestaria relevantissimo serviço aos moradores da rua Engenho Novo, nesta zona, si autorisasse já a refórma do calçamento que em diversos pontos se acha arruinado.

Sendo de enorme transito de carros, carroças e automoveis, porque é uma rua central, é patente a necessidade desse concerto, que ha muito foi reconhecido urgente pelo proprio engenheiro do districto.

Solicitando do illustre general prefeito essa bemfeitoria no calçamento da rua Engenho Novo, esperamos ver attendido o nosso pedido, que é justissimo e não depende de grande verba, nem de concorrencia publica, porque póde ser executado pela turma de conservação das ruas.

ROCHA — O distincto cavalheiro professor Octavio Marques da Silva teve a gentileza de nos convidar para assistirmos ao seu consorcio com a graciosa senhorita Olga Picanço da Costa, agradecendo tambem a noticia circumstanciada que publicámos ha dias.

Muito gratos a essa deferencia do bom amigo da "A Epoca".

— Ainda permanece sem um vigia e sem illuminação a passagem na estação do Rocha, onde, em começo do mez passado, foi victima de um desastre de trem o conhecido e estimado professor cathedratico Alfredo Pedroso.

Que está esperando o sr. Frontin?

Mais outras victimas?

Chega a ser crueldade tão grande desidia!

RAMOS — Apezar de ser uma das principaes estações dos suburbios servidas pela Leopoldina, ainda assim esta zona tem muita coisa a fazer e principalmente no que diz respeito á hygiene.

Ramos não possue esgotos, sendo os proprietarios obrigados a fazer "fossos", porém nem todos os fazem convenientemente, resultando a carga dos mesmos ir para a via publica, tornando dessa fórma as ruas impossiveis de serem transitadas.

Outros proprietarios deixam de fazer os "fossos" e os moradores dos seus predios utilisam-se dos terrenos proximos para os despejos.

E' contra tudo isso que nos pedem reclamar providencias urgentes á Directoria de Saude Publica, que póde mostrar ao governo os grande inconvenientes da falta de esgoto nessa prospera localidade.

Arrabaldes

S. FRANCISCO XAVIER — A rua Felippe Camarão, em Maracanã, é uma das mais povoadas; no emtanto, sem que expliquem o motivo, possue um trecho que é uma verdadeira miseria.

A Prefeitura deixou a parte entre as ruas D. Zulmira e D. Maria sem calçamento, de fórma que, arruinando-se cada vez mais, á menor chuva, fica horrivel, intransitavel.

Não ha razão para que uma rua tão movimentada, como a de Felippe Camarão, permaneça nesse estado.

Justo é, pois, que o sr. director de Obras e Viação mande calçar esse pequeno trecho, não sendo preciso concorrencia publica, porque esse serviço em poucos dias póde ser feito pela turma de conservação pertencente a esse districto.

A VARIOLA

A observação das epidemias de variola têm demonstrado que essa doença grassa com maior violencia e produz maior mortandade nos mezes de julho, agosto, setembro e outubro.

Quando, como agora, a variola já se manifesta nos mezes de verão, isso é signal de uma epidemia provavel naquelles mezes que lhe são propicios.

De sorte que a mais elementar prudencia unicorecommenda o recurso da vaccinação como o unico meio efficaz de evitar o ataque de tal molestia, que, quando não mata, afeia e desfigura.

Existem postos vaccinicos nos seguintes locaes, onde serão solicitamente attendidos todos os chamados recebidos e todas as pessoas que ahi comparecerem:

Rua Farani n. 4.
Rua do Cattete n. 204.
Rua da Alfandega n. 118.
Rua Camerino n. 176.
Rua Coronel Figueira de Mello n. 366.
Praça da Republica n. 25.
Rua Haddock Lobo n. 77.
Rua S. Francisco Xavier n. 389.
Rua Dias da Cruz n. 30. (Meyer).
Rua Coronel Rangel n. 60, (Cascadura)
Rua Clapp n. 17.
Rua General Severiano n. 91.
Praça da Bandeira (Desinfectorio).
Rua Silva Manoel n. 86.

O "Rio Nu" apprehendido em Nictheroy

Dizendo-se autorizado pelo chefe de policia desta capital um individuo rasgou hontem em Nictheroy, no «guichet» da Companhia Cantareira e em outros pontos, innumeros exemplares do «Rio Nu».

Quando a policia fluminense procurou aquelle individuo, já não mais encontrou, porque havia tomado uma barca da Companhia Cantareira.

O representante d'«A Epoca» em Nitheroy, assistiu á apprehensão.

AVISOS FUNEBRES

Antonio José Lobão

A familia do finado ANTONIO JOSE' LOBÃO manda celebrar uma missa de setimo dia hoje, 19 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula. Desde já se confessa eternamente grata ás pessoas que se dignarem comparecer a este acto de religião.

Idalina Feu Lobo

Luiz Lobo Leite Pereira e seus parentes convidam as pessoas de sua amisade para assistir á missa que, pelo 1° anniversario do fallecimento de sua saudosa esposa IDALINA FEU LOBO, mandam rezar hoje, 19 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Carmo, e por este acto de religião, desde já se confessam gratos.

Antonio Gonçalves Soares de Andréa

Oscar Queiroz Soares de Andréa, Maria Gonçalves Soares de Andréa, Nair Andréa, João Andréa, Julio Andréa, Mario Andréa, Ilydia Andréa, marechal Marques Porto e sua esposa agradecem aos parentes e amigos que assistiram á missa de 7° dia do seu querido filho, irmão, neto, sobrinho e afilhado e convidam para assistir á de 30° dia, que mandam celebrar hoje, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo descanso eterno de este acto de religião. 4649

Narcisa Rosa

José Maria Baptista Junior faz rezar hoje, 19 do corrente, ás 8 horas, na matriz de Santa Anna, a missa do primeiro anniversario do passamento da saudosa NARCISA ROSA e para esse acto convida todos os parentes e pessoas amigas da extincta, confessando-se desde já summamente grato.

Alberto da Silva Pinheiro Freire

Iracema Freire, e sua familia convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa que, por alma de seu pae, filho, irmão e cunhado ALBERTO DA SILVA PINHEIRO FREIRE, fazem celebrar, hoje, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de Santa Rita. 3341

Dr. Emilio de Castro Britto

Carlinda Ponce de Britto manda celebrar hoje, 19 do corrente, uma missa por alma do seu sempre lembrado esposo, na egreja de Santo Ignacio, á rua de S. Clemente, ás 8 1|2 horas, segundo anniversario de seu fallecimento.

Daniel Jaulino

(ZICO)

Carilde Jaulino e mais parentes, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu irmão e parente, e communicam que hoje segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, será rezada missa por sua alma, na egreja do Carmo.

Elisa P. Coelho de Miranda

Antonio Pereira de Miranda, filhos e enteada; dr. José Fernandes Coelho, filhas e genros (ausentes), Anna C. de Lima e Alice B. Coelho, convidam todos os parentes e amigos para assistir á missa de 30° dia, por alma de sua extremosa esposa, mãe, irmã, tia, sogra e avó ELISA F. COELHO DE MIRANDA, que será rezada hoje, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do Divino Espirito Santo (largo do Estacio). Desde já agradecem. 4630

Elisa F. Coelho de Miranda

Antonio Pereira de Miranda, filhos e enteada, dr. José Fernandes Coelho, filhas e genros, (ausentes), Anna C. de Lima e Alice B. Coelho convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 30° dia que por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, irmã, tia, sogra e avó, ELISA F. COELHO DE MIRANDA, será rezada hoje, segunda-feira, 19 do corrente, na egreja do Divino Espirito Santo (largo do Estacio), ás 9 1|2 horas. Desde já agradecem. (6.659

José Maria da Silva Rosas

(PORTUGAL)

Custodio Fernandes de Oliveira recebeu a noticia do fallecimento, em Portugal, do seu compadre JOSE' MARIA DA SILVA ROSAS e convida os parentes e amigos para assistir á missa que manda rezar, na egreja do largo da Lapa pelo descanso de sua alma, amanhã, 20 do corrente, ás 8 horas.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Vicente de Alcantara; auxiliar, Alfredo de Carvalho.

Promptidão:

1° soccorro, capitão Fernandes; 2°, capitão Alfredo Ernesto.

Manobras:

Capitão Carneiro; ronda, Alfredo Romano; medico de dia, major Rocha; emergencia, capitão dr. Trigo; tenente Tenreiro.

Uniforme 5.

Posta restante d'"A Epoca"

Têm cartas nesta redacção as seguintes pessôas:

E—Estevão Soares de Azevedo e Eulalia Silva.
H—Hercilia Esette Lasane.
J—João Martins Ferreira Junior (dr.) e José Antonio.
P—Philadelpho Azevedo e Pedro Box.
R—Ruy Barbosa (dr.) e Ricardo Canceller.
S—Sebastiana Pedroso.
T—Tobias Monteiro (dr.).

Indicador d'A EPOCA

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA — Rua Primeiro de Março n° 88.

Medicos

DR. MONCORVO — Molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, ás 4 horas.

Companhias

COMPANHIAS DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2, aos sabbados ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy n° 45.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra n° 102. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos etc.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Rio de Janeiro.
Escriptorio central, rua Luiz Gama n° 11.

Professor de violino

ALFREDO MELLO, professor de violino, theoria e solfejo, prepara, mediante contrato especial, para os exames de admissão do Instituto Nacional de Musica, á praça Tiradentes 9, 1° andar, Gymnasio de Musica. — Residencia, Avenida Central 157, Tel. 4.138, Central.

Professor de flauta

GABRIEL ALMEIDA, laureado pelo Instituto Nacional de Musica, lecciona este instrumento. Recado: rua da Carioca, 37, (Guitarra de Prata).

Pensões

PENSÃO LA TABLE DU COMMERCE; Esta nova pensão acaba de installar seu restaurante no 1° andar, para que a sua numerosa clientela gose de mais uma commodidade. Aluga quartos, fornece pensão a domicilio e acceita avulsos. Avenida Rio Branco, 157; proximo ao Cinema Avenida. Telephone, 4138 — Central.

Diversos

O GYMNASIO DE MUSICA F. MALLIO recebe alumnas ou alumnos em qualquer época. Aulas: piano, canto, violino, violoncello, etc. Corporação docente de primeira ordem. Aulas diurnas ou nocturnas. Preços populares.
9 — Praça Tiradentes — 9.

Cavando a vida...

Para hoje:

27

536 907

322

528 409 454

Zé da Sorte

PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custam 200 réis por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

Empregos e empregados

ALUGA-SE um moço serio com uma perna de páo; para serviços leves; á rua de S. Clemente n. 12.

ALUGAM-SE criados na estação de Vassouras; pedidos a Agenor Portugal; pessoal da roça e inconfundivel; (enviem sellos). (6.56o

ALUGA-SE um casal portuguez sem filhos para ir para fóra ou ficar na capital; os dois tem grande pratica do serviço domestico para hotel, pensão ou familia, boa conducta; na rua dos Arcos n. 58, Lapa.

AGENTES. Pagando optima commissão, ou ordenado, precisa-se, á avenida Central 151, sobrado. Trata-se com o sr. Cruz, das 12 ás 17 12 horas.

COMMERCIO. Offerece-se um senhor, com bastante pratica de todo artigo concernente e sabendo a escripturação mercantil. Dispõe de grandes relações nos Estados de São Paulo, Minas, Rio e Espirito Santo. Dá boas referencias. Dirijam para A. C., nesta redacção. (6561

REPRESENTANTE. Offerece-se um com grandes relações, já possuindo caderneta da E. F. C. do Brazil. Acceita collocação em boas casas commerciaes ou sociedades de reputação firmada; carta para C. S., nesta redacção. (6563

OFFERECE-SE um esculptor. Cartas para "A Epoca", a Germano de Maria.

PRECISA-SE de um pharmaceutico ou pratico, que disponha de 3:000$, para se associar á uma pharmacia bem localisada. Cartas nesta redacção á José Maria de Jesus. (6.595

PRECISA-SE de uma menina, de 12 a 15 annos para cuidar de uma creança e pequenos serviços. Para tratar, das 8 ás 10 da manhã, na rua Manoela Barbosa n° 41, Meyer. — Affonso. (6.605

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE uma boa casa com 4 quartos, 2 salas, saleta, despensa, cozinha e porão, á rua dos Araujos, 101, Fabrica das Chitas. (6.662

ALUGA-SE, por 80$, a casa da rua Conselheiro Thomaz Coelho, 88; trata-se á rua Pereira Nunes, 29. (6.654

ALUGA-SE, a boa casa da rua Viuva Lacerda n. 30. As chaves, na rua Humaytá, 110. Largo dos Leões. (6581

ALUGA-SE uma casa muito boa, por 60$000, com 2 salas, 1 quarto e mais dependencias, perto do trem e bondes, na travessa Tenente Costa, 17, Todos os Santos. (6.669

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Carmo Netto, 159, com 3 quartos, 2 salas, tanque, cozinha, etc., etc.; as chaves no n. 212. (6.667

ALUGA-SE uma boa casa com 2 salas, 2 quartos e mais dependencias, agua e luz electrica; 3 minutos da estação de Todos os Santos; á rua Castro Alves n. 161; a chave na rua Visconde de Tocantins, 12; trata-se á rua 7 de Setembro, 165, sobrado. (6.666

ALUGA-SE em casa de familia um commodo, com pensão, a casal ou a 4 rapazes, pagando 80$000 cada um; trata-se do asseio. Rua da Carioca n. 49. 1° andar sala dos fundos. (6.665

COFRES

Com todas as condições modernas de segurança e belleza

Não comprem o que precisam, nem mesmo em leilão, sem primeiro examinar os preços e a qualidade de um grande sortimento de COFRES "BIANCHI", na rua Visconde de Inhaúma n. 111.

Vendem-se a prestações e a dinheiro com descontos especiaes.

Peçam prospectos aos depositarios

MOREIRA & BRAGA

Rio de Janeiro

Acceitam-se vendedores e agentes afiançados em todos os Estados.

6.393)

ALUGA-SE um bom commodo em casa de familia; rua Emilia Guimarães n. 81, Catumby. (6.664

ALUGAM-SE espaçosos quartos, á rua Real Grandeza 179. c.

ALUGA-SE, a espaçosa casa da rua Santa Christina n. 15. As chaves, na rua Santo Amaro n. 108. (6581

ALUGA-SE por 160$000, uma grande casa nova, apalacetada, á rua Thereza Cavalcante 27, Piedade. (6.579

ALUGA-SE por 65$000 uma casa nova, para familia, na rua Silva Rego n. 28, "Jacaré", estação do Riachuelo; a chave no 41. (6.577

ALUGA-SE um predio á rua Guimarães Caipora 127 (Copacabana), com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, despensa e banheiro; luz electrica e fogão á gaz; para ver e tratar na mesma rua 121; aluguel, 150$000. c.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal cercado, etc., na rua Dr. Ferreira de Araujo, 126. Bonde da Alegria. (6565

ALUGA-SE, em Santa Thereza, por 250$, uma casa nova, com tres quartos, tres salas e saleta; ver e tratar na rua das Neves n. 46, bonds de Paula Mattos. (6.634

ALUGAM-SE ou edificam-se casas em 11 mezes, no valor de 5:000$, 8:000$, 16:000$ e 24:000$, para serem pagas em com prestações mensaes, sem fiador; o prestamista só inicia o pagamento depois de residir no predio; mais informações rua Sachet n. 8, sobrado. (6.630

ALUGA-SE por 70$ a casa da rua Madre de Deus n. 15, estação do Meyer; trata-se das 2 ás 4 horas. (c

ALUGAM-SE dois quartos independentes a 40$ e 45$, em casa de casal, a moços ou casal; tem gaz e chuveiro — Avenida Mem de Sá n. 117, proximo ao largo dos Governadores. (6.631

ALUGA-SE bôas casas a 80$ e 90$; na rua Vinte e Quatro de Maio 433, Sampaio. (c

ALUGA-SE por 25$ um quarto independente a um operario sem familia, na rua Ceará n. 24, estação de S. Francisco Xavier. (6.622

ALUGA-SE no 117, a casa 121, da rua D. Marianna, Botafogo, aluguel 125$000. c.

ALUGA-SE por 56$ as casas ns. III e VI da rua Emerenciana n. 32, S. Christovão; exige-se fiança e trata-se na rua Craveiro n. 24, estação de S. Francisco Xavier. (c

ALUGAM-SE por 85$ as casas ns. 8, 10 e 12 da rua Nova America, proximo ao largo do Pedregulho, tendo duas salas, tres quartos, mais dependencias e terreno. As chaves no armazem da esquina D. Anna Nery n. 74. Trata-se na rua Uruguayana n. 116, das 4 ás 5. (c

ALUGA-SE por 140$, mensaes cada uma, as duas casas da rua Santa Clara 109 e 113, Copacabana; as chaves estão por favor no n. 115; trata-se na rua da Candelaria 53, com o sr. Corte Real. c.

ALUGA-SE ou vende-se um predio e grande terreno, proprio até para edificio publico, á rua Violanta n. 67; informações, na rua Elias da Silva, 93 (venda), estação da Piedade. (6.652

ALUGA-SE uma sala e um quarto, independentes, em casa de familia séria, á rua da Bôa Vista n. 45, estação do Riachuelo. (c

ALUGAM-SE quartos mobiliados a pessoas de tratamento, casa franceza; á rua do Cattete n° 217, sobrado. c.

ALUGA-SE uma boa casa na rua Miguel Fernandes; trata-se na rua Torres Sobrinho 19, Meyer. (6.592

ALUGA-SE o predio da rua Cesario Machado n. 22; as chaves estão na rua Elias da Silva, 93, estação da Piedade. (6.653

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, por 170$, a dois rapazes ou a casal; rua Affonso Penna n. 163. (6.655

ALUGAM-SE commodos a 25$, 15$ e 12$000, tanto a moços como a pequenas familias. Rua da Boa Vista, 21, Rio das Pedras. (6.656

ALUGA-SE, por 110$, um predio com 4 quartos, 3 salas, agua, e gaz, no centro de terreno, logar fresco e salubre. Informações defronte; rua Baldraco, 81, Meyer. (6.673

ALUGA-SE a casa IV da rua Paim Pamplona n. 90, por 50$, tem sala, dois quartos e cozinha; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 503. (c

ALUGAM-SE dois bons commodos a cavalheiros, em casa de familia franceza; á rua do Cattete 127. c.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, porão e quintal, cinco minutos do trem e bondes á porta; rua Alfredo Reis n. 29, estação da Piedade. As chaves no armazem da esquina. (c

ALUGAM-SE por 112$ os predios da rua Conselheiro Jobim ns. 13 e 23, com bons commodos, jardim e quintal; as chaves estão no armazem n. 132 da rua Barão de Bom Retiro; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado. (c

ALUGA-SE casa com duas salas, dois quartos, cozinha e grande terreno; na rua Andrade Araujo n. 110. Rio das Pedras. (c

ALUGA-SE em Jacarépaguá, na Porta de Agua, uma casa nova, com grande terreno arborisado; trata-se na rua da Assembléa n. 117, com Franco. (c

ALUGA-SE por 81$ a casa n. 101 da rua General Bellegarde, Engenho Novo; as chaves no n. 103, tratar com o sr. Pierre, Quitanda n. 57. (c

ALUGA-SE a casa nova, feita a capricho, da rua Rivadavia Corrêa, esquina da de Baroneza de Uruguayana, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, etc., luz electrica e fogão á gaz, aluguel 95$, e trata-se no local. (c

ALUGAM-SE bons commodos, na Gavea, na rua Marquez de S. Vicente 291. c.

ALUGA-SE em casa de familia uma linda sala de frente, mobiliada, perto dos banhos de mar, a casal sem filhos ou pessoa distincta; á rua Ferreira Vianna 26, Cattete. c.

ALUGAM-SE quartos mobiliados em casa de familia allemã, ver e tratar á rua Barão de Guaratiba 6. c.

ALUGA-SE a casa da rua da Bella Vista (Engenho Novo) n. 50, pintada de novo, achando-se as chaves no n. 64, onde se trata. (c

ALUGA-SE um quarto, com ou sem mobilia, tem janella, chuveiro, é independente, 30$; na rua Bella Vista n. 53, Engenho Novo. (c

ALUGA-SE por 30$ um magnifico porão, com chuveiro e outras commodidades, a um casal sério, sem filhos menores; na rua Marechal Hermes Bittencourt n. 78, estação do Riachuelo. (c

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, entrada independente, na rua Bento Lisboa n. 74, sobrado, Cattete. (6.689

ALUGA-SE a moços do commercio dois bons aposentos em casa de familia séria; á rua São Francisco Xavier n. 112. (6681

ALUGA-SE por 26$ um porão independente; na rua Goyaz n. 100 Piedade, em frente á Estrada. (c

Para ser bella no Brazil é preciso ter uma bonita cabelleira, como adquiril-a?

É facil, basta usar um frasco de

Juventude Alexandre

unico restaurador dos cabellos, evita a caspa e a quéda

Preço do frasco 3$000. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil

03852

ALUGA-SE uma moça para cozinhar o trivial e serviços leves; para casa de tratamento; rua Monte Alegre n. 25, 2° andar. (6680

ALUGA-SE um grande sala de frente em casa de familia, com ou sem mobilia, á rua do Cattete n. 180, sobrado. (6.686

ALUGA-SE uma grande casa para familia numerosa, á rua Thereza Cavalcanti numero 27, Piedade. Aluguel, 160$000. (6.687

VENDE-SE uma casa acabada de construir, á vista ou a prestações. Informa-se na rua do Lavradio n. 73 — Botequim. (6.688

VENDEM-SE por 14 contos 3 predios, proximo á avenida Pedro Ivo; rendem 260$ mensaes; trata-se na avenida Rio Branco n. 101, sobrado. (6566

VENDE-SE por 100 contos um grande predio entre a rua dos Ourives e a Avenida; trata-se na avenida Rio Branco, n. 101, sobrado. (6568

VENDE-SE por 1:500$ uma casinha coberta de zinco na rua Mario Benjamin n. 24. Póde ser a metade em prestações.

VENDE-SE por 1:500$ uma casinha coberta de zinco na rua Maria Benjamin n. 24. Póde ser a metade em prestações. Estação de Terra Nova.

VENDE-SE nas Laranjeiras um grande predio, com 32 metros de frente de rua, por 80 de fundo; trata-se á avenida Rio Branco 101, sobrado. (6.591

VENDE-SE um terreno, á rua Affonso Ferreira n. 34, na estação do Engenho de Dentro; tendo de frente 18 metros por 50 de fundos; trata-se ao lado. (6.672

VENDE-SE um magnifico predio, na ilha do Governador, com todas as condições precisas para uma familia de tratamento; trata-se á avenida Rio Branco 101, sobrado. (6.590

VENDE-SE na avenida Pedro Ivo, por 50 contos, um grande predio, com uma frente de 36 metros, por 40 de fundos; trata-se na avenida Rio Branco, n. 101, sobrado. (6569

VENDE-SE uma bôa casa de platibanda, construcção moderna, na Villa Marechal Hermes, rendendo 80$000 mensaes. Preço só á vista. Trata-se com Thomaz de Mello, na mesma villa, rua Esmeraldina n. 93. (6.620

ALUGA-SE ou vende-se um predio e grande terreno, proprio até para edificio publico, á rua Violanta n. 67; informações, na rua Elias da Silva, 93 (venda), estação da Piedade. (6.520

VENDEM-SE um grande sitio com duas casas, a 5 minutos dos bondes da Bocca do Matto; e um predio com 3 quartos, 2 salas e cozinha, proximo á estação de Todos os Santos; preço, 6:000$000; e um chalet na estação do Encantado, com 2 salas, 2 quartos e cozinha, por 3:500$000; e terrenos de..... 1:000$000 para cima; trata-se na rua Silva Mourão, 30, Todos os Santos, com o Bonifacio. (6.658

VENDE-SE, por 7:500$000, uma casa bem dividida, com 8 compartimentos, edificada em uma chacara, rua Joaquim Soares, 39, estação da Piedade. (6.330

VENDE-SE um terreno, tendo uma casinha, medindo 48 metros por 11 de frente, na rua Paulo Vianna n° 48, estação do Sapé, Linha Auxiliar. Trata-se na mesma. (6.537

Diversos

AULAS [illegible] admissão á Escola Normal, para um [illegible]ro sexo. Rua Larga, 18, sobrado, das 12 ás 4 e das 6 ás 9 da noite. (6.625

AULAS de dactylographia (machina de escrever) para moças e rapazes. Rua Larga, 18, sobrado, das 12 ás 4 e das 6 ás 9. (6.625

ALUGAM-SE novos ternos de casacas e smoking, na praça Tiradentes, 7, sobrado, ao lado do theatro S. José. (6.415

AULAS DE FRANCEZ pratico, conversação, 3 vezes por semana, das 7 ás 11 horas da noite, de data a data, 10$000 mensaes; 115, rua do Rosario, 115, perto da Avenida. (6.485

CONSULTAS — para tratamento de todas as molestias physicas e moraes. Rua Engenho de Dentro 39, das 5 ás 7 da tarde. — J. Moraes. (6.598

CURSOS primarios e secundarios, pelo methodo analytico. Rua Larga, 18, sobrado, das 12 ás 4 e das 6 ás 9 da noite. (6.625

DESEJA-SE saber noticias de Assys Pinheiro, autor do Amor e Odio, Rio das Pedras. Rua Bôa Vista 21. — O. W. L. (6.597

GONORRHE'A — tratamento radical, sem injecção. — Consultas, rua Engenho de Dentro 39, das 5 ás 7 da tarde. — J. Moraes. (6.598

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n° 3. Perdeu-se a cautela n° 73.476 desta casa. (6.606

MOÇO formado e distincto precisa de moça independente e educada para porteira, em seu escriptorio; carta para o dr. Cyr, neste jornal. (6.624

GUARDA-LIVROS bastante competente, com longa pratica de contabilidade, tendo que demorar-se dois annos, mais ou menos, nesta capital, onde vem tratar de particulares interesses seus, e dispondo de algumas horas, diariamente, deseja fazer escriptas de dois ou tres estabelecimentos desta praça; ou offerece, mesmo, os seus serviços a quem delles precisar. Fornece, outrosim, estatutos de sociedades mutuas, anonymas, cooperativas, etc.; formulas de archivamento de qualquer contratos commerciaes; modelos de livros de escripturação de sociedade, de peculios por mutualidade, de qualquer natureza, etc., etc..

Informações com o sr. Almeida, á rua Conde de Lage, 33, ou por meio de cartas, nesta redacção, a Thedéo d'Além.

PREPARAM-SE candidatos para as escolas primarias e secundarias; ensina-se portuguez, francez, inglez, desenho e outras materias, na rua Chaves Faria n. 43, S. Christovão.

RAPAZ trabalhador e de modestas pretenções, com regular conhecimento de escripturação mercantil, datylographo e com pratica de cobranças de clubs de mercadorias, deseja collocar-se. Quem precisar, queira dirigir-se para A. L. Bastos, rua Silva Manoel n. 122. (6.674

Piano, bandolim, musica e theoria—Professora diplomada pelo Conservatorio de Musica, lecciona a preço razoavel. Rua Alvaro n. 61, Cabuçú. Bonde de Villa Isabel — Engenho Novo.

SIM?... MAS... Colchões, moveis, malas, em preços baratos, ninguem póde competir com a casa Arnaldo, em frente á estação da Piedade. (6.627

SENHORA e senhorita acceitam alumnos para o curso primario e linguas franceza e ingleza, á rua Castro Alves n. 121 —Meyer.

TYPOGRAPHIA — Vendem-se varias machinas. Rua Theophilo Ottoni, 140. (6.471

TRIBUNAL DE CONTAS — Preparam-se candidatos ao proximo concurso. Aproveitamento efficaz. Rua Larga n. 18, sobrado, das 12 ás 4 horas. (6.625

UM moço brazileiro recem-chegado da Europa, onde se educou, fallando e escrevendo correctamente o allemão e o francez e um pouco o italiano, offerece os seus serviços para misteres commerciaes. Cartas para V. A. nesta redacção.

VENDE-SE, muito barato, meia mobilia de canella (9 peças), em perfeito estado; becco do Rio n. 55, Gloria. (6.609

VENDEM-SE lindos enxertos de laranjeiras, a 1$400 o pé; em Todos os Santos, rua Salvador Pires n° 40. (6.[illegible]

VENDE-SE uma pensão em ponto pequeno na rua da Alfandega n. 130, 2° andar; trata-se de 1 hora ás 6 da tarde. (6.625

VENDE-SE o magnifico romance "Maria, a Fada do Bosque", ricamente encadernado. Para ver e tratar no escriptorio d'"A Epoca".

VENDE-SE um bom piano, perfeito, barato, por 350$000, na rua Estacio de Sá n. 72, açougue; por todos estes dias. (6.651